



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019 que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração



de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	105.816	109.252	799.210	876.571	Fornecedores	14	58.550	56.364	73.694	75.318
Aplicações financeiras	6.1	48.635	75.025	48.635	75.025	Empréstimos e financiamentos	15	175.691	174.291	500.249	476.262
Títulos e valores mobiliários		10	10	10	10	Debêntures	16	292.883	285.931	351.673	343.731
Dividendos a receber	10.1	164.231	191.974	-	-	Empréstimos com controladas e controladora	10	212.830	216.699	99.618	105.082
Contas a receber de clientes	7	108.075	63.634	229.739	232.520	Dividendos propostos e a pagar	10.1	-	-	4.198	3.994
Adiantamentos a fornecedores		203	215	12.999	2.601	Contas a pagar de aquisições	27.2	7.583	7.598	7.583	7.598
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	39.752	22.653	75.466	42.148	Obrigações trabalhistas		9.158	8.746	9.158	8.865
Outros impostos a recuperar	8	14.010	35.453	28.563	67.561	Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	23.712	28.398
Outros ativos		30.262	29.389	33.086	34.384	Outros impostos a pagar		10.452	9.536	20.325	21.647
Total do ativo circulante		510.994	527.605	1.227.708	1.330.820	Adiantamentos de clientes	17	119.522	71.514	275.171	211.264
						Provisão para custos socioambientais	18	-	-	22.503	22.489
NÃO CIRCULANTE						Outros passivos		89.187	86.455	93.467	91.473
Depósitos judiciais	19	530	566	13.734	13.712	Total do passivo circulante		975.856	917.134	1.481.351	1.396.121
Aplicações financeiras vinculadas	6.2	83.725	88.259	530.531	506.019						
Contas a receber de clientes	7	33.765	37.749	149.992	158.826	NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos	9	2.923	-	56.647	53.277	Fornecedores	14	-	-	96.738	113.853
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	1.638	1.638	1.907	1.907	Empréstimos e financiamentos	15	754.383	789.382	3.168.694	3.291.027
Outros impostos a recuperar	8	-	-	3.530	3.530	Debêntures	16	1.201.418	1.251.672	1.399.328	1.447.814
Empréstimos a receber		7.123	7.046	10.343	10.223	Empréstimos com controladas e controladora	10	999.447	1.079.689	306.564	302.647
Investimentos em controladas	11	6.232.765	6.391.465	-	-	Adiantamentos de clientes	17	6	15	40.372	48.639
Imobilizado	12	800.938	797.053	7.378.351	7.454.584	Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	18	43.869	29.235	128.442	110.261
Intangível	13	912.190	925.037	2.606.324	2.642.958	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	19	1.968	1.999	26.181	26.151
Total do ativo não circulante		8.075.597	8.248.813	10.751.359	10.845.036	Adiantamento para futuro aumento de capital	10	300.000	300.000	300.000	300.000
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	257.707	259.493	874.718	885.743
						Provisão para perda de investimento	11	7	5	-	-
						Outros impostos a pagar		-	-	780	772
						Outros passivos		-	-	1.657	1.657
						Total do passivo não circulante		3.558.805	3.711.490	6.343.474	6.528.564
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20				
						Capital integralizado		3.398.048	3.398.048	3.398.048	3.398.048
						Reservas de capital		592.347	592.347	592.347	592.347
						Reservas de lucros		124.646	124.646	124.646	124.646
						Ajuste de avaliação patrimonial		31.835	32.753	31.835	32.753
						Prejuízos acumulados		(94.946)	-	(94.946)	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		4.051.930	4.147.794	4.051.930	4.147.794
						Participação de não controladores		-	-	102.312	103.377
						Total do patrimônio líquido		4.051.930	4.147.794	4.154.242	4.251.171
TOTAL DO ATIVO		8.586.591	8.776.418	11.979.067	12.175.856	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.586.591	8.776.418	11.979.067	12.175.856

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	49.272	16.684	334.188	383.548
CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	22	(55.592)	(24.027)	(226.921)	(243.831)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO		<u>(6.320)</u>	<u>(7.343)</u>	<u>107.267</u>	<u>139.717</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	22	(31.276)	(26.316)	(36.000)	(30.411)
Resultado de equivalência patrimonial	11	27.081	43.527	-	-
Amortização do direito de exploração	13 e 22	<u>(16.108)</u>	<u>-</u>	<u>(39.807)</u>	<u>(39.206)</u>
Total		<u>(20.303)</u>	<u>17.211</u>	<u>(75.807)</u>	<u>(69.617)</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E IMPOSTOS		<u>(26.623)</u>	<u>9.868</u>	<u>31.460</u>	<u>70.100</u>
Receitas financeiras	23	10.602	4.244	48.590	30.139
Despesas financeiras	23	<u>(81.628)</u>	<u>(86.799)</u>	<u>(160.296)</u>	<u>(159.354)</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(97.649)</u>	<u>(72.687)</u>	<u>(80.246)</u>	<u>(59.115)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24	-	-	(23.802)	(25.710)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24	1.785	(1.744)	11.025	12.304
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u>(95.864)</u>	<u>(74.431)</u>	<u>(93.023)</u>	<u>(72.521)</u>
Atribuível aos acionistas controladores		-	-	(95.864)	(74.431)
Atribuível a participações de não controladores		-	-	2.841	1.910
PREJUÍZO POR AÇÃO					
Básico (R\$ por ação)	20.c	-	-	(0,19)	(0,15)
Diluído (R\$ por ação)	20.c	-	-	(0,19)	(0,15)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(95.864)	(74.431)	(93.023)	(72.521)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(95.864)</u>	<u>(74.431)</u>	<u>(93.023)</u>	<u>(72.521)</u>
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	(95.864)	(74.431)
Atribuível a participações de não controladores	-	-	2.841	1.910

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital			Reservas de lucros					Patrimônio líquido	Participação de	
	Capital integralizado	Ágio na subscrição de ações	Pagamento baseado em ações	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros/ Reforço de capital de giro	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	atribuível aos controladores	não controladores	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	3.390.870	592.138	1.305	763	10.874	-	36.498	-	4.032.448	106.530	4.138.978
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(918)	918	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(74.431)	(74.431)	1.910	(72.521)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018	3.390.870	592.138	1.305	763	10.874	-	35.580	(73.513)	3.958.017	108.440	4.066.457
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.398.048	591.042	1.305	6.413	26.840	91.393	32.753	-	4.147.794	103.377	4.251.171
Aumento de capital de minoritário em 11 de março de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	43
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(918)	918	-	-	-
Dividendos deliberados à minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.949)	(3.949)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(95.864)	(95.864)	2.841	(93.023)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	3.398.048	591.042	1.305	6.413	26.840	91.393	31.835	(94.946)	4.051.930	102.312	4.154.242

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
RECEITAS				
Vendas de energia	52.540	18.888	350.800	404.573
Outras receitas	2.435	9	2.811	944
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	<u>25.697</u>	<u>4.961</u>	<u>56.741</u>	<u>46.590</u>
	80.672	23.858	410.352	452.107
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)				
Custos de compra de energia e encargos de uso do sistema	(30.564)	(27.680)	(54.524)	(74.163)
Materiais	(3.711)	(415)	(16.625)	(22.548)
Serviços de terceiros	(40.409)	(12.459)	(89.976)	(73.557)
Outros custos operacionais	<u>(1.738)</u>	<u>1.250</u>	<u>(6.674)</u>	<u>(487)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	4.250	(15.446)	242.553	281.352
Depreciação e amortização	<u>(34.617)</u>	<u>(1.633)</u>	<u>(160.581)</u>	<u>(157.687)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA	(30.367)	(17.079)	81.972	123.665
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	27.081	43.527	-	-
Receitas financeiras	<u>11.118</u>	<u>4.451</u>	<u>49.429</u>	<u>31.134</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>7.832</u>	<u>30.899</u>	<u>131.401</u>	<u>154.799</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>(7.832)</u>	<u>(30.899)</u>	<u>(131.401)</u>	<u>(154.799)</u>
Remuneração direta	(8.869)	(11.395)	(16.315)	(15.689)
Benefícios	(3.819)	(3.889)	(3.837)	(3.722)
FGTS	<u>(1.729)</u>	<u>(169)</u>	<u>(1.744)</u>	<u>(1.618)</u>
Empregados	<u>(14.417)</u>	<u>(15.453)</u>	<u>(21.896)</u>	<u>(21.029)</u>
Federais	(5.479)	(4.261)	(35.318)	(39.472)
Estatuais	-	-	-	(208)
Tributos	<u>(5.479)</u>	<u>(4.261)</u>	<u>(35.318)</u>	<u>(39.680)</u>
Juros	(81.516)	(84.320)	(160.136)	(158.860)
Aluguéis/condomínios	<u>(2.284)</u>	<u>(1.296)</u>	<u>(7.074)</u>	<u>(7.751)</u>
Remuneração de capitais de terceiros	<u>(83.800)</u>	<u>(85.616)</u>	<u>(167.210)</u>	<u>(166.611)</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>(95.864)</u>	<u>(74.431)</u>	<u>(93.023)</u>	<u>(72.521)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes dos impostos	(97.649)	(72.687)	(80.246)	(59.115)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	34.617	1.633	160.581	157.687
Baixa de ativo imobilizado	42	1	697	155
Baixa de ativo intangível	-	-	-	(47)
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável dos ativos	-	(5.130)	-	(5.790)
Equivalência patrimonial	(27.081)	(43.527)	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(48)	-	76	(22)
Ajuste a valor presente da provisão socioambientais e desmobilização de ativos	1.093	-	3.128	2.623
Rendimento de aplicações	(2.221)	-	(8.397)	(10.836)
Atualização monetária	(25)	4.132	(234)	17.574
Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	18.335	27.183	6.592	80
Juros sobre empréstimos com não controladores	(137)	(114)	(141)	(171)
Ajuste a valor presente	(23)	-	(754)	(813)
Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures e atualização monetária	50.352	43.695	115.338	116.335
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(40.457)	14.411	11.615	69.652
Depósitos judiciais	41	(185)	99	(254)
Outros créditos	(3.751)	(2.517)	(1.191)	28.923
Impostos a recuperar	4.966	(1.931)	6.468	(4.316)
Adiantamentos a fornecedores	12	(635)	(10.398)	(2.871)
Dividendos recebidos	136.743	25.659	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	2.186	(17.780)	(21.762)	(133.353)
Adiantamentos de clientes	47.999	(8)	55.640	69.813
Obrigações tributárias	(399)	(1.377)	(10.232)	(7.373)
Obrigações trabalhistas	412	930	293	918
Pagamento de custos socioambientais	-	-	(839)	(939)
Pagamento de contingências trabalhistas, tributários e cíveis	-	-	(75)	(42)
Outros passivos	2.731	2.534	1.994	2.273
Caixa gerado pelas (aplicada nas) atividades operacionais	127.738	(25.713)	228.252	240.091
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(20.885)	(28.355)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(31.191)	(39.987)	(84.251)	(108.499)
Juros pagos sobre empréstimos com pessoas ligadas	(24.765)	-	(6.824)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	71.782	(65.700)	116.292	103.237
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adiantamento para futuro aumento de capital	(15.237)	(149.101)	-	-
Redução de capital em controladas	92.020	-	-	-
Aplicações financeiras	(8.386)	-	(8.387)	(39.317)
Resgates de aplicações financeiras	35.618	-	35.619	20.376
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	(36.379)	(45.019)
Resgates de aplicações financeiras vinculadas	5.291	-	18.634	19.127
Aquisição de imobilizado	(8.140)	(2.540)	(25.442)	(36.288)
Aquisição de intangível	(4.016)	(2.421)	(4.040)	(2.421)
Empréstimos a receber	60	-	64	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	97.210	(154.062)	(19.931)	(83.542)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos, e debêntures - líquido dos custos de captação	-	-	(220)	173.951
Pagamento de empréstimos e financiamentos, e debêntures	(96.062)	(130.798)	(169.757)	(334.578)
Captação de dívidas com pessoas ligadas	-	129.516	-	100.982
Pagamento de dívidas com pessoas ligadas	(76.366)	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	(3.745)	(3.598)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(172.428)	(1.282)	(173.722)	(63.243)
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.436)	(221.044)	(77.361)	(43.548)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	109.252	264.022	876.571	950.215
No fim do período	105.816	42.978	799.210	906.667
REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.436)	(221.044)	(77.361)	(43.548)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº1.184, no município de São Paulo - SP, constituída com o objetivo de atuar como holding e explorar empreendimentos de geração de energia elétrica, tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais, incluindo a geração de energia elétrica.
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

- Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresentou nas informações contábeis individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$464.862 e R\$253.643, respectivamente. Na controladora e no consolidado, o equacionamento do capital de giro no exercício de 2019 será alcançado mediante novas captações que estão em processo de negociação com a finalidade de alongamento do endividamento, em adição, na controladora o equacionamento também se dará por recebimentos de dividendos de suas controladas diretas e indiretas decorrentes, principalmente, de resultados acumulados e intermediários.

- Participações societárias

A maior parte das controladas diretas e indiretas foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”), usinas termelétricas movidas à biomassa, parques eólicos e projeto de geração de energia solar, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.1 a nº 1.4.

1.1. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

<u>PCHs</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	Capacidade de energia <u>instalada (MW)</u>
Alto Irani	1	Res.587	29/10/2002	30 anos	21,0
Americana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	30,0
Andorinhas	1	Des.1990	30/11/2005	Indeterminado **	0,5
Arvoredo	1	Res.606	05/11/2002	30 anos	13,0
Barra da Paciência	1	Res.348	17/12/1999	30 anos	23,0
Boa Vista 2	1	Portaria 502	06/11/2015	35 anos	29,9
Buritiz	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,8
Capão Preto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
Chibarro	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	2,6
Cocais Grande	1	Res.349	22/12/1999	30 anos	10,0
Corrente Grande	1	Res.17	14/01/2000	30 anos	14,0
Diamante	1	Portaria 475	13/11/1997	30 anos***	4,2
Dourados	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	10,8
Eloy Chaves	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	19,0
Esmeril	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	5,0
Figueirópolis	1	Res.198	04/05/2004	30 anos	19,4
Gavião Peixoto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,8
Guaporé	1	Res.1987	30/11/2005	Indeterminado **	0,7
Jaguari	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	11,8
Lençóis	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	1,7
Ludesa	1	Res.705	17/12/2002	30 anos	30,0
Mata Velha	1	Res.262	16/05/2002	30 anos	24,0
Monjolinho	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Ninho da Águia	1	Res.370	29/12/1999	30 anos	10,0
Novo Horizonte	1	Res.652	26/11/2002	30 anos	23,0
Paíol	1	Res.406	06/08/2002	30 anos	20,0
Pinhal	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	6,8
Pirapó	1	Des.1989	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Plano Alto	1	Res.607	07/11/2002	30 anos	16,0
Saltinho	1	Desp.1988	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Salto Góes	1	Res.2510	10/08/2010	30 anos	20,0
Salto Grande	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,6
Santa Luzia	1	Portaria 352	20/12/2007	35 anos	28,5
Santana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
São Gonçalo	1	Res.13	13/01/2000	30 anos	11,0
São Joaquim	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	8,1
Socorro	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	1,0
Três Saltos	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Varginha	1	Res.355	22/12/1999	30 anos	9,0
Várzea Alegre	1	Res.367	29/12/1999	30 anos	7,5
Subtotal					453,1
Lucia Cherobim	2	Portaria 70	28/01/2019	35 anos	28,0
Santa Luzia Alto	3	Despacho nº934	19/04/2016	35 anos	0,8
Penedo	4	Em andamento *	-	-	17,0
Tombo	4	Em andamento *	-	-	16,0
Subtotal					33,0
Total					514,9

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

** Potenciais hidrelétricos iguais ou inferiores a 5,0 MW estão dispensados de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas ser registrados junto à ANEEL.

*** Ao término do contrato de concessão ou da autorização o registro vigorará por prazo indeterminado.

(1) - Operação

(2) - Construção

(3) - Em desenvolvimento

(4) - Em estudo de desistência do projeto

Os prazos das autorizações e concessões são contados a partir da data da assinatura dos respectivos contratos.

1.2. Projetos de geração eólica

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial eólico:

<u>Projetos Eólicos</u>	<u>Status</u>	<u>Res.original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Atlântica I	1	Portaria 134	25/02/2011	35 anos	30,0
Atlântica II	1	Portaria 148	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica IV	1	Portaria 147	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica V	1	Portaria 168	21/03/2011	35 anos	30,0
BVP Geradora	1	Res.093	07/03/2003	30 anos	50,0
Campo dos Ventos I	1	Res.3967	26/03/2013	30 anos	25,2
Campo dos Ventos II	1	Portaria 257	18/04/2011	35 anos	30,0
Campo dos Ventos III	1	Res.3968	26/03/2013	30 anos	25,2
Campo dos Ventos V	1	Res.3969	27/03/2013	30 anos	25,2
Canoa Quebrada	1	Res.680	10/12/2002	30 anos	57,0
Canoa Quebrada (Rosa dos Ventos)	1	REA 329	18/06/2002	30 anos	10,5
Costa Branca	1	Portaria 585	11/10/2011	35 anos	20,7
Enacel	1	Res.625	12/11/2002	30 anos	31,5
Eurus I	1	PRT 264	19/04/2011	35 anos	30,0
Eurus III	1	PRT 266	27/04/2011	35 anos	30,0
Eurus VI	1	Portaria 749	24/08/2010	35 anos	8,0
Foz do Rio Choró	1	Res.306	04/06/2002	30 anos	25,2
Icaraizinho	1	Res.454	27/08/2002	30 anos	54,6
Juremas	1	Portaria 556	27/09/2011	35 anos	16,1
Lagoa do Mato	1	REA 340	25/06/2002	30 anos	3,2
Macacos	1	Portaria 557	27/09/2011	35 anos	20,7
Morro dos Ventos I	1	PRT 664	27/07/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos II	1	PRT 373	12/06/2012	35 anos	29,1
Morro dos Ventos III	1	PRT 685	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IV	1	PRT 686	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IX	1	PRT 665	27/07/2010	35 anos	30,0
Morro dos Ventos VI	1	PRT 663	27/07/2010	35 anos	28,8
Paracuru	1	Res.460	27/08/2002	30 anos	25,2
Pedra Cheirosa I	1	REA 387/2014	04/08/2014	35 anos	25,2
Pedra Cheirosa II	1	REA 359/2014	23/07/2014	35 anos	23,1
Pedra Preta	1	Portaria 564	11/10/2011	35 anos	20,7
Praia Formosa	1	Res.307	04/06/2002	30 anos	105,0
Santa Clara I	1	Portaria 609	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara II	1	Portaria 683	04/08/2010	35 anos	30,0
Santa Clara III	1	Portaria 610	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara IV	1	Portaria 672	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara V	1	Portaria 838	08/10/2010	35 anos	30,0
Santa Clara VI	1	Portaria 670	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Mônica	1	REA 4592	18/03/2014	30 anos	29,4
Santa Úrsula	1	REA 4591	18/03/2014	30 anos	27,3
São Domingos	1	REA 5074	03/03/2015	30 anos	25,2
Taíba Albatroz	1	Res.778	23/12/2002	30 anos	16,5
Ventos de Santo Dimas	1	REA 4562	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Benedito	1	REA 4563	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Martinho	1	REA 4572	11/03/2014	30 anos	14,7
Subtotal					1.308,5
Costa das Dunas	2	Portaria 1	08/01/2019	35 anos	23,1
Farol de Touros	2	Portaria 3	08/01/2019	35 anos	21,0
Figueira Branca	2	Portaria 7	08/01/2019	35 anos	10,5
Gameleira	2	Portaria 6	08/01/2019	35 anos	14,7
Subtotal					69,3
Baixa Verde	3	Em andamento*	-	-	12,6
Cajueiro	3	Em andamento*	-	-	27,3
Iraúna I	3	Em andamento*	-	-	29,4
Iraúna II	3	Em andamento*	-	-	29,4
Iraúna IX	3	Em andamento*	-	-	29,4
Iraúna X	3	Em andamento*	-	-	29,4
Iraúna XI	3	Em andamento*	-	-	29,4
Iraúna XII	3	Em andamento*	-	-	29,4
Subtotal					216,3
Total					1.594,1

* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

(1) - Operação

(2) - Construção

(3) - Em desenvolvimento

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.3. Projetos de geração à biomassa

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia movida a biomassa:

<u>Projeto Biomassa</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	Capacidade de energia instalada (MW)
Alvorada	1	Res.3714	29/10/2012	30 anos	50,0
Baía Formosa	1	Res.259	14/05/2002	30 anos	40,0
Baldin	1	Res.2106	22/09/2009	30 anos	45,0
Bio Ester	1	Res.117	20/05/1999	30 anos	40,0
Buriti	1	Res.2643	07/12/2010	30 anos	50,0
Coopcana	1	Res.3328	07/02/2012	30 anos	50,0
Ipê	1	Res.2375	27/04/2010	30 anos	25,0
Pedra	1	Prt.129	24/02/2011	35 anos	70,0
Total					370,0

(1) - Operação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

1.4. Projeto de geração de energia solar

Em 31 de março de 2019, a Companhia e sua controlada possuíam a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração do potencial solar:

<u>Projeto Solar</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	Capacidade de energia instalada (MW)
Solar 1	1	Of.ANEEL nº961/2012	29/10/2012	Indeterminado*	1,1
Total					1,1

* Usina com capacidade reduzida, dispensada de outorga, devendo apenas ser registrado na ANEEL.

(1) - Operação

1.5. Sazonalidade

As informações relacionadas a sazonalidade estão descritas na nota explicativa nº 1.5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 29 de abril de 2019.

a) Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas *IFRS* e às normas do BRGAAP)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*Interim Financial Reporting – IAS 34*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de março de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Imobilizado (nota explicativa nº 12) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Intangível (nota explicativa nº 13) - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota explicativa nº 18) - reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 19) reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 24.2) - principais premissas em relação aos valores recuperáveis referentes ao prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, diferenças temporárias e do intangível de Direito de Exploração; e
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 25.2) - principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Informações por segmento

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia e suas controladas, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

f) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em *International Financial Reporting Standards - IFRS*, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as *IFRSs*.

3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações da CPFL Renováveis e suas controladas abaixo relacionadas:

Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %		Empresas	Forma de Consolidação	Participação - %	
		Direta	Indireta			Direta	Indireta
Aiuruoca	Integral	-	100%	Macacos	Integral	-	95%
Alto Irani	Integral	100%	-	Mata Velha	Integral	-	100%
Arvoredo	Integral	-	100%	Mohini	Integral	100%	-
Atlântica I	Integral	100%	-	Morro dos Ventos I	Integral	-	100%
Atlântica II	Integral	100%	-	Morro dos Ventos II	Integral	-	100%
Atlântica IV	Integral	100%	-	Morro dos Ventos III	Integral	-	100%
Atlântica V	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IV	Integral	-	100%
Baixa Verde	Integral	95%	-	Morro dos Ventos IX	Integral	-	100%
Barra da Paciência	Integral	-	100%	Morro dos Ventos VI	Integral	-	100%
Bio Alvorada	Integral	100%	-	Navegantes	Integral	95%	-
Bio Buriti	Integral	100%	-	Ninho da Águia	Integral	-	100%
Bio Coopcana	Integral	100%	-	Novo Horizonte	Integral	-	100%
Bio Ester	Integral	100%	-	Paio	Integral	-	100%
Bio Formosa	Integral	100%	-	PCH Holding	Integral	100%	-
Bio Ipê	Integral	100%	-	PCH Holding 2	Integral	100%	-
Bio Pedra	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa I	Integral	100%	-
Bioenergia	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa II	Integral	100%	-
Boa Vista 2	Integral	100%	-	Pedra Preta	Integral	-	95%
Cachoeira Grande	Integral	100%	-	Penedo	Integral	100%	-
Cajueiro	Integral	95%	-	Plano Alto	Integral	100%	-
Campo dos Ventos I	Integral	-	100%	Rosa dos Ventos	Integral	100%	-
Campo dos Ventos II	Integral	-	100%	Salto Góes	Integral	100%	-
Campo dos Ventos III	Integral	-	100%	Santa Clara I	Integral	100%	-
Campo dos Ventos V	Integral	-	100%	Santa Clara II	Integral	100%	-
Cherobim	Integral	-	96%	Santa Clara III	Integral	100%	-
Cherobim Energia	Integral	100%	-	Santa Clara IV	Integral	100%	-
Chimay	Integral	100%	-	Santa Clara V	Integral	100%	-
Cocais Grande	Integral	-	100%	Santa Clara VI	Integral	100%	-
Corrente Grande	Integral	-	100%	Santa Luzia	Integral	-	100%
Costa Branca	Integral	-	95%	Santa Mônica	Integral	-	100%
Costa das Dunas	Integral	90%	-	Santa Úrsula	Integral	-	100%
DESA Eólicas	Integral	-	100%	São Benedito	Integral	-	100%
Desa PCH II	Integral	-	94%	São Domingos	Integral	-	100%
Dobrevê Energia	Integral	100%	-	São Gonçalo	Integral	-	100%
Eólica Holding	Integral	100%	-	SIIF Cinco	Integral	100%	-
Eólica Paracuru	Integral	100%	-	Solar 1	Integral	100%	-
DESA Euris I	Integral	-	100%	Sul Centrais Elétricas	Integral	100%	-
DESA Euris III	Integral	-	100%	Tombo	Integral	100%	-
Euris VI	Integral	100%	-	Turbina 16	Integral	100%	-
Farol de Touros	Integral	90%	-	Turbina 17	Integral	100%	-
Figueira Branca	Integral	100%	-	Varginha	Integral	-	100%
Figueirópolis	Integral	-	100%	Varginha - DESA	Integral	-	94%
Gameleira	Integral	100%	-	Várzea Alegre	Integral	-	100%
Jayaditya	Integral	100%	-	Ventos de Santo Dimas	Integral	-	100%
Juremas	Integral	-	95%	Ventos de São Martinho	Integral	-	100%
Ludesa	Integral	-	60%	WF1 Holding	Integral	-	100%

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

- d) Os valores das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado são de R\$102.312 em 31 de março de 2019 (R\$103.377 em 31 de dezembro de 2018).

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 4.1 a nº 4.16 às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pelos novos pronunciamentos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019, para os quais, a Companhia e suas controladas optaram pela adoção, como segue:

a) IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos

Emitida em 13 de janeiro de 2016, estabelece, na visão do arrendatário, nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do IAS 17 / CPC 06 (R1), incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 / CPC 06 (R2) é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas avaliaram o pronunciamento, principalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos de suas usinas eólicas, por apresentarem valores relevantes e por serem de longo prazo. Pelo fato de a maioria desses apresentarem remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada por cada complexo, a IFRS 16 não permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por, consequência, o direito de exploração relacionados a esses contratos. Para os demais contratos, por serem considerados de baixo valor, a adoção da IFRS 16 não causou impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas.

b) IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Emitida em maio de 2017, surge com o intuito de esclarecer a contabilização de posições fiscais que poderão não ser aceitas pelas autoridades fiscais relativos às matérias de imposto de renda e contribuição social. Em linhas gerais, o principal ponto de análise da interpretação refere-se à probabilidade de aceitação do Fisco sobre o tratamento fiscal escolhido pela companhia.

A IFRS 23 / ICPC 22 é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas avaliaram a interpretação e não identificaram riscos significativos, decorrentes dos tratamentos fiscais utilizados pela Companhia e suas controladas, que possam gerar questionamentos ou não serem aceitos pelo Fisco.

c) Melhorias Anuais às IFRS / Ciclo 2015 - 2017

Anualmente, o IASB discute e decide sobre as melhorias propostas para as IFRS, conforme são levantadas ao longo do ano. Em 12 de dezembro de 2017 foram publicadas medidas referentes ao ciclo 2015-2017, com início a partir de 1º de janeiro de 2019:

IFRS 3 Combinações de Negócios e IFRS 11 Negócios em Conjunto - esclarece que quando uma entidade obtém o controle de um negócio que é uma operação em conjunto, ela remensura interesses anteriormente mantidos naquele negócio. Sobre a IFRS 11, esclarece que quando uma entidade obtém o controle conjunto de um negócio que é uma operação conjunta, a entidade não repassa as participações anteriormente detidas naquele negócio.

IAS 12 Imposto de Renda - esclarece os requisitos sobre as exigências dos efeitos do reconhecimento do imposto de renda de dividendos referentes as transações ou eventos que geraram lucros a distribuir.

IAS 23 Custos de Empréstimos - esclarece que se qualquer empréstimo permanecer em aberto após o ativo relacionado estar disponível para uso ou venda, esse empréstimo torna-se parte dos recursos que uma entidade toma emprestado geralmente ao calcular a taxa de capitalização sobre empréstimos em geral.

A Companhia e suas controladas avaliaram as melhorias acima e não identificaram impactos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldos de caixa e bancos	2.591	4.988	72.209	59.622
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósitos bancários (a)	-	1.019	6.473	5.464
Fundos de investimento (b)	103.225	103.245	720.528	805.366
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	-	6.119
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>105.816</u>	<u>109.252</u>	<u>799.210</u>	<u>876.571</u>

(a) Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 94,84% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, na data do balanço (72,04 % em 31 de dezembro de 2018).

(b) Representam valores aplicados no Fundo Atlânticas (o qual foi constituído em setembro de 2012 e tem como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais e, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez), no Fundo BNB Institucional e no Fundo XP Top CDB. A taxa de remuneração média é 98,84% do CDI na data do balanço (98,23% em 31 de dezembro de 2018).

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Aplicações financeiras

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	Controladora / Consolidado	
					31/03/2019	31/12/2018
BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	95,65%	48.635	75.025
					<u>48.635</u>	<u>75.025</u>

* Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Representam os valores aplicados nos Fundos Abertos BNB FI Curto Prazo Automático e BNB FI Curto Prazo Institucional. Os fundos têm como característica aplicações em títulos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

6.2. Aplicações financeiras vinculadas

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	Controladora	
					31/03/2019	31/12/2018
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	97,39%	83.725	88.259
					<u>83.725</u>	<u>88.259</u>

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração*	Consolidado	
					31/03/2019	31/12/2018
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	83,55%	5.201	5.136
BNB	CDB	Indefinido	Diversos	99,00%	55.257	61.804
BNB	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	92,52%	60.666	59.828
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	99,29%	33.716	36.016
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	93,35%	5.856	6.455
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	97,60%	352.779	325.410
Itaú	CDB/Op. Compromissada	Diversos	DI	90,00%	1.203	1.187
Bradesco	Fundo Atlânticas	Indefinido	Diversos	99,02%	15.853	10.183
					<u>530.531</u>	<u>506.019</u>

* Remuneração média na data base, tendo como referência o depósito interbancário – DI

Referem-se, basicamente, a contas reserva constituídas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 31 de março de 2019, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção das contas referente a controlada Ludes, que possuía 72% das garantias integralizadas e sem prazo limite para constituição total e da controlada Boa Vista 2, que ainda não possuía garantias integralizadas, com prazo limite para constituição até 15 de novembro de 2019.

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas reserva são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como mensurado ao custo amortizado.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Concessionárias e permissionárias	104.650	61.969	176.271	167.115
Operações realizadas na CCEE*	37.190	39.414	203.460	224.231
Total	<u>141.840</u>	<u>101.383</u>	<u>379.731</u>	<u>391.346</u>
Ativo circulante	108.075	63.634	229.739	232.520
Ativo não circulante	<u>33.765</u>	<u>37.749</u>	<u>149.992</u>	<u>158.826</u>
	<u>141.840</u>	<u>101.383</u>	<u>379.731</u>	<u>391.346</u>

*Operações realizadas na CCEE - Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. Os valores de longo prazo compreendem, principalmente, saldos em aberto consequentes da situação temporária da CCEE em função de liminares judiciais de geradoras, devido ao cenário hidrológico e seus impactos financeiros para as contratações no mercado livre.

Composição do contas a receber por tipo de contrato:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CCEAR*	-	-	133.108	46.441
CER**	-	-	8.765	53.287
Mercado Livre	60.237	58.669	126.405	220.265
PROINFA	<u>81.603</u>	<u>42.714</u>	<u>111.453</u>	<u>71.353</u>
Total	<u>141.840</u>	<u>101.383</u>	<u>379.731</u>	<u>391.346</u>

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

A administração da Companhia e suas controladas consideraram não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de março de 2019.

Composição por vencimento do contas a receber em 31 de março de 2019:

	Controladora	Consolidado
Vencidos		
Até 90 dias*	8.429	17.987
	<u>8.429</u>	<u>17.987</u>
A vencer		
Até 60 dias	23.816	144.113
Mais de 60 dias	109.595	217.631
	<u>133.411</u>	<u>361.744</u>
Total	<u>141.840</u>	<u>379.731</u>

* Do montante consolidado, R\$17.739 foi recebido até 10 de abril de 2019.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Impostos de renda e contribuição social a compensar - IRPJ e CSLL (a)	41.390	24.291	77.373	44.055
	<u>41.390</u>	<u>24.291</u>	<u>77.373</u>	<u>44.055</u>
Ativo circulante	39.752	22.653	75.466	42.148
Ativo não circulante	1.638	1.638	1.907	1.907
Total	<u>41.390</u>	<u>24.291</u>	<u>77.373</u>	<u>44.055</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (b)	1.103	21.559	5.241	44.450
Programa de integração social - PIS (c)	2.236	2.393	3.229	3.226
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (c)	9.822	10.652	14.726	14.822
Outros	849	849	8.897	8.593
	<u>14.010</u>	<u>35.453</u>	<u>32.093</u>	<u>71.091</u>
Ativo circulante	14.010	35.453	28.563	67.561
Ativo não circulante	-	-	3.530	3.530
Total	<u>14.010</u>	<u>35.453</u>	<u>32.093</u>	<u>71.091</u>

- (a) Refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior de acordo com o regime de lucro real e saldo negativo de exercícios anteriores.
- (b) Refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não dependem de decisões judiciais ou administrativas para que sejam utilizadas.
- (c) Referem-se, a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia e créditos tomados sobre encargos, materiais, serviços e sobre compra de energia.

9. OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Créditos a receber - consórcios Baldin Bioenergia S.A. (a)	-	-	9.842	9.842
Contratos de pré-compra de energia (b)	-	-	25.877	25.390
Créditos a receber - consórcios (c)	-	-	16.256	16.240
Despesas antecipadas - repactuação ANEEL (d)	-	-	502	1.010
Créditos a receber - venda de projeto (e)	2.456	-	2.456	-
Outros créditos a receber	467	-	1.714	795
Total	2.923	-	56.647	53.277

- a) Refere-se ao direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”) tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica movida à biomassa, no montante de R\$46.454 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2018), e outros créditos a receber, no montante de R\$1.000 (R\$1.000 em 31 de dezembro de 2018), líquidos de provisão para cobrir potenciais perdas na realização desses saldos e ajuste a valor presente, no montante de R\$37.612 (R\$37.612 em 31 de dezembro de 2018). Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.
- b) Refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo tem ocorrido por meio do recebimento de energia.
- c) Créditos a receber - consórcios

O montante de R\$16.256 (R\$16.240 em 31 de dezembro de 2018), é composto por:

- (i) R\$6.464 (R\$6.464 em 31 de dezembro de 2018) refere-se à compra de matéria-prima pela controlada Bio Ester para a melhoria da geração de energia. Esse montante está sendo negociado com o consorciado desse projeto para definição de data para o reembolso.
- (ii) R\$6.816 (R\$6.848 em 31 de dezembro de 2018) refere-se ao adiantamento realizado ao consorciado da controlada Bio Formosa, para financiamento da construção do sistema de recolhimento de palha e ponta de cana de açúcar, com o objetivo de aumentar a quantidade de insumos fornecidos. Esse montante está sendo recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção até o ano 2029. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza está contabilizada no montante de R\$674 (R\$664 em 31 de dezembro 2018).
- (iii) R\$2.976 (R\$2.928 em 31 de dezembro de 2018) reconhecido em 31 de dezembro de 2016 e atualizado até 31 de março de 2019, referente ao direito a receber diante do déficit de geração de energia na controlada Bio Coopcana.

Esse montante será recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção durante os anos de 2034 a 2035.

- d) O montante de R\$502 (R\$1.010 em 31 de dezembro de 2018) refere-se a repactuação do risco hidrológico de geração (GSF), anuído pela ANEEL. Dentro da rubrica de “Outros créditos – circulante”, está contabilizada a parcela de curto prazo de mesma natureza, no montante de R\$3.801 (R\$2.522 em 31 de dezembro de 2018).
- e) O montante de R\$2.456 refere-se a venda no 1º trimestre de 2019 do projeto eólico Serra dos Ventos, a ser recebido em três parcelas, nos meses de janeiro de 2022, 2023 e 2024, mensurado a valor presente no reconhecimento inicial.

10. PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador direto a CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração”) com 51,56% das ações e a State Grid Brazil Power Participações S.A. (“State Grid Brazil”) como controlador indireto com 48,39% das ações. A CPFL Energia S.A. detém 100% do capital social da CPFL Geração e possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas estão descritas na nota explicativa nº 3.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas.

As principais transações estão relacionadas a seguir:

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Ativo						
Circulante						
Contas a receber de clientes (nota nº 7) e receita (nota nº 21)						
Atlântica I	149	881	-	-	149	1.440
Atlântica II	96	582	-	-	147	1.578
Atlântica IV	886	1.076	-	-	148	1.422
Atlântica V	979	699	-	-	670	998
Barra da Paciência	1	-	-	-	1	-
Bio Alvorada	3.328	2.978	-	-	349	1.006
Bio Coopcana	388	9	-	-	388	418
Bio Ester	-	580	-	-	-	397
Bio Formosa	14.235	10.592	-	-	3.644	3.347
Chimay	-	24	-	-	-	-
Costa Branca	73	201	-	-	111	1.152
CPFL Brasil	-	-	-	-	-	3.118
Jayaditya	-	18	-	-	-	-
Juremas	56	68	-	-	85	627
Macacos	72	108	-	-	110	782
Mata Velha	1.209	1.209	-	-	-	-
Mohini	-	87	-	-	-	222
Morro dos Ventos II	112	68	-	-	172	1.292
Pedra Cheirosa I	155	-	-	-	155	-
Pedra Cheirosa II	93	1	-	-	142	-
Pedra Preta	75	55	-	-	115	705
Solar 1	-	11	-	-	-	-
Sul Centrais Elétricas	-	8	-	-	-	-
Subtotal	21.907	19.255	-	-	6.386	18.504

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outros créditos (a)						
Aiuruoca	-	524	-	-	-	-
Alto Irani	65	60	-	-	115	117
Arvoredo	69	64	-	-	122	121
Atlântica I	59	34	-	-	65	51
Atlântica II	38	34	-	-	65	51
Atlântica IV	142	76	-	-	65	51
Atlântica V	38	34	-	-	65	51
Barra da Paciência	77	69	-	-	143	128
Bio Alvorada	82	36	-	-	66	67
Bio Buriti	42	36	-	-	66	67
Bio Coopcana	82	36	-	-	66	67
Bio Ester	42	36	-	-	66	67
Bio Formosa	63	145	-	-	66	67
Bio Ipê	42	36	-	-	66	67
Bio Pedra	42	36	-	-	66	67
Bioenergia	42	36	-	-	66	67
Boa Vista 2	10.536	9.350	-	-	48	-
BVP Geradora (h)	-	-	-	-	-	1.233
Campo dos Ventos I	34	30	-	-	57	42
Campo dos Ventos II	34	30	-	-	57	48
Campo dos Ventos III	34	30	-	-	57	42
Campo dos Ventos V	34	30	-	-	57	42
Chimay	581	188	-	-	529	329
Cocais Grande	63	57	-	-	118	128
Corrente Grande	72	65	-	-	135	107
Costa Branca	45	42	-	-	57	49
CPFL Brasil	-	-	-	-	2	-
CPFL Geração	-	-	-	-	3	-
CPFL Paulista	-	-	-	-	7	-
CPFL Piratininga	-	-	-	-	3	-
Dobrevê	11	11	-	-	-	-
Eólica Formosa (g)	-	-	-	-	-	415
Eólica Icaraizinho (g)	-	-	-	-	-	295
Eólica Paracuru	346	189	-	-	426	301
Eurus I	783	717	-	-	66	55
Eurus III	79	278	-	-	66	55
Eurus VI	34	30	-	-	57	48
Figueirópolis	77	71	-	-	135	148
Jayaditya	114	246	-	-	224	201
Juremas	58	54	-	-	57	49
Ludesa	62	128	-	-	108	165
Macacos	59	55	-	-	64	49
Mata Velha	87	78	-	-	160	181
Mohini	146	224	-	-	282	224
Morro dos Ventos I	933	983	-	-	66	55
Morro dos Ventos II	37	33	-	-	62	55
Morro dos Ventos III	79	770	-	-	66	55
Morro dos Ventos IV	1.165	1.340	-	-	66	55
Morro dos Ventos IX	922	1.257	-	-	66	55
Morro dos Ventos VI	67	499	-	-	141	55
Ninho da Águia	72	65	-	-	135	128
Novo Horizonte	62	57	-	-	108	142
Paíol	72	65	-	-	135	128
PCH Holding	35	35	-	-	-	-
Pedra Cheirosa I	99	42	-	-	83	62
Pedra Cheirosa II	48	42	-	-	83	62
Pedra Preta	63	59	-	-	57	49
Plano Alto	69	64	-	-	122	117
Rosa dos Ventos	473	202	-	-	398	349
Salto Goés	77	203	-	-	135	127
Santa Clara I	34	30	-	-	57	49
Santa Clara II	34	30	-	-	57	49
Santa Clara III	34	30	-	-	57	49
Santa Clara IV	34	30	-	-	57	49
Santa Clara V	34	30	-	-	57	49
Santa Clara VI	34	30	-	-	57	49
Santa Luzia	65	60	-	-	115	146
Santa Mônica	9	8	-	-	14	24
Santa Úrsula	9	8	-	-	14	24
Santo Dimas	11	10	-	-	18	24
São Benedito	11	10	-	-	18	24
São Domingos	11	10	-	-	18	24
São Gonçalo	90	82	-	-	168	152
São Martinho	9	8	-	-	14	24
SIIF Cinco	345	198	-	-	390	278
Solar I	41	37	-	-	76	101
Sul Centrais Elétricas	228	139	-	-	264	230
Tombo	7	7	-	-	-	2
Varginha	72	65	-	-	135	128
Várzea Alegre	81	73	-	-	151	134
Subtotal	19.680	19.806	-	-	7.403	8.415
Total circulante	41.587	39.061	-	-	13.789	26.919

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14) e custos e despesas (nota nº 22)						
Aiuruoca	-	-	956	959	-	-
Arvoredo	-	-	1.324	1.324	-	(726)
Atlântica V	-	-	967	967	-	-
Authi	-	-	272	823	(658)	(586)
Boa Vista 2	-	-	7.557	1.778	(11.474)	-
Campo dos Ventos I	-	-	427	427	-	-
Campo dos Ventos III	-	-	427	427	-	-
Campo dos Ventos V	-	-	267	267	-	-
CPFL Piratininga	-	-	-	-	(43)	(56)
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	-	-	-	(1)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	-	-	-	-	(1)	-
Ludesa	-	-	745	394	(1.963)	(1.219)
Macacos	-	-	-	276	-	-
Mata Velha	-	-	-	17	-	(30)
Morro dos Ventos II	-	-	1.461	1.461	-	-
Nect Consultoria	-	-	-	28	-	(58)
Ninho da Águia	-	-	8.007	8.007	-	(643)
Novo Horizonte	-	-	7.286	7.286	-	(27)
Pedra Cheirosa I	-	-	-	-	-	(219)
Pedra Cheirosa II	-	-	-	-	-	(52)
Pedra Preta	-	-	553	553	-	-
Santa Luzia	-	-	875	962	-	(23)
Santa Mônica	-	-	1.201	1.121	(73)	-
Santa Úrsula	-	-	1.263	1.175	(79)	-
Santo Dimas	-	-	1.696	1.610	(78)	-
São Benedito	-	-	1.793	1.709	(76)	-
São Domingos	-	-	918	918	(63)	-
São Gonçalo	-	-	1.576	1.576	-	(1.491)
São Martinho	-	-	649	605	(40)	-
Varginha	-	-	4.152	4.265	-	(103)
Subtotal	-	-	44.372	38.935	(14.549)	(5.233)

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Empréstimos com controladas e controladora (b)						
Alto Irani	-	-	4.276	4.215	(60)	(83)
Arvoredo	-	-	8.384	8.266	(118)	(162)
Barra da Paciência	-	-	3.255	3.209	(46)	(63)
Bio Buriti	-	-	-	-	-	(158)
Bio Ipê	-	-	-	-	-	(362)
Bio Pedra	-	-	21.732	21.426	(306)	(1.013)
BVP Geradora (h)	-	-	-	-	-	(1.491)
Chimay	-	-	-	-	(96)	(677)
Cocais Grande	-	-	6.223	6.136	(88)	(121)
CPFL Geração (f)	-	-	99.618	105.082	(1.169)	(80)
Eólica Formosa (g)	-	-	-	-	-	(1.794)
Eólica Icaraizinho (g)	-	-	-	-	-	(1.709)
Eólica Paracuru	-	-	6.002	5.917	(84)	(888)
Eurus VI	-	-	2.175	2.144	(31)	(207)
Jayaditya	-	-	-	-	(77)	(275)
Mohini	-	-	-	-	(209)	(725)
Ninho da Água	-	-	12.699	12.521	(179)	(246)
Paioi	-	-	2.376	2.342	(33)	(46)
PCH Holding	-	-	-	-	-	(477)
Pedra Cheirosa II	-	-	4.150	4.091	(59)	(80)
Plano Alto	-	-	3.841	3.787	(54)	(75)
Rosa dos Ventos	-	-	869	857	(12)	(110)
Santa Clara I	-	-	-	-	-	(256)
Santa Clara II	-	-	3.770	3.717	(53)	(493)
Santa Clara III	-	-	6.670	6.576	(94)	(550)
Santa Clara IV	-	-	3.770	3.717	(53)	(751)
Santa Clara V	-	-	6.090	6.004	(85)	(719)
Santa Clara VI	-	-	5.655	5.575	(80)	(794)
São Gonçalo	-	-	5.627	5.548	(79)	(109)
SIIF Cinco	-	-	-	-	-	(189)
SIIF Énergies do Brasil (g)	-	-	-	-	-	(1.242)
Sul Centrais Elétricas	-	-	-	-	-	(47)
Varginha	-	-	3.028	2.985	(43)	(59)
Várzea Alegre	-	-	2.620	2.584	(37)	(51)
Subtotal	-	-	212.830	216.699	(3.145)	(16.102)

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outros passivos e custos e despesas (nota nº 22) (c)						
Boa Vista 2	-	-	32	32	-	-
CPFL Brasil (e)	-	-	73.718	72.497	(1.221)	-
CPFL Energia	-	-	-	-	-	(6.398)
CPFL Geração	-	-	25	-	(202)	-
Mata Velha	-	-	1	-	-	-
Mohini	-	-	-	2	-	-
Morro dos Ventos I	-	-	-	8	-	-
Santa Mônica	-	-	1	1	-	-
Solar 1	-	-	1	1	-	-
Subtotal	-	-	73.778	72.541	(1.423)	(6.398)
Total circulante	-	-	330.980	328.175	(19.117)	(27.733)

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Não circulante						
Empréstimos com controladas (b)						
Alto Irani	-	-	73.898	72.857	(1.041)	(1.432)
Bio Buriti	-	-	34.284	33.802	(483)	(506)
Bio Ipê	-	-	19.345	19.073	(273)	(19)
Bio Pedra	-	-	43.149	42.541	(608)	(195)
Chimay	-	-	-	23.521	-	(739)
CPFL Geração	-	-	306.564	302.647	(5.423)	-
Eólica Formosa (g)	-	-	-	-	-	(731)
Eólica Icaraizinho (g)	-	-	-	-	-	(456)
Eólica Paracuru	-	-	46.034	45.386	(649)	(108)
Eurus VI	-	-	10.812	10.659	(152)	(45)
Figueirópolis	-	-	74.325	73.278	(1.047)	(1.440)
Jayaditya	-	-	4.191	23.439	(61)	(249)
Mohini	-	-	-	50.974	-	(897)
PCH Holding	-	-	91.554	90.264	(1.290)	(1.297)
PCH Participações (h)	-	-	-	-	-	(559)
Pedra Cheirosa II	-	-	4.060	4.003	(57)	(79)
Plano Alto	-	-	41.358	40.775	(583)	(801)
Rosa dos Ventos	-	-	11.450	11.408	(163)	(131)
Santa Clara I	-	-	23.717	23.382	(334)	(203)
Santa Clara II	-	-	34.501	34.015	(486)	(249)
Santa Clara III	-	-	29.091	28.681	(410)	(143)
Santa Clara IV	-	-	43.776	43.159	(617)	(170)
Santa Clara V	-	-	39.640	39.082	(559)	(167)
Santa Clara VI	-	-	43.850	43.232	(618)	(165)
SIIF Cinco	-	-	23.848	23.511	(336)	(204)
Sul Centrais Elétricas	-	-	-	-	-	(96)
Subtotal	-	-	999.447	1.079.689	(15.190)	(11.081)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital						
CPFL Geração (d)	-	-	300.000	300.000	-	-
Subtotal	-	-	300.000	300.000	-	-
Total não circulante	-	-	1.299.447	1.379.689	(15.190)	(11.081)
Patrimônio líquido						
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	1.305	1.305	-	-
Consolidado						
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Ativo						
Circulante						
Contas a receber de clientes (nota nº 7) e receita (nota nº 21)						
Cia Jaguari de Energia	93	29	-	-	236	51
CPFL Brasil	21.678	41.573	-	-	59.430	113.166
CPFL Paulista	880	692	-	-	1.771	1.576
CPFL Piratininga	1.416	799	-	-	3.027	1.869
RGE Sul Distribuidora de Energia	180	61	-	-	472	133
Subtotal	24.247	43.154	-	-	64.936	116.795
Outros créditos						
Cia Jaguari de Energia	1	-	-	-	-	-
CPFL Brasil	-	-	-	-	2	-
CPFL Geração	-	-	-	-	3	-
CPFL Paulista	-	-	-	-	7	-
CPFL Piratininga	-	-	-	-	3	-
Subtotal	1	-	-	-	15	-
Total circulante	24.248	43.154	-	-	64.951	116.795

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14) e custos e despesas (nota nº 22)						
Authi	-	-	272	823	(658)	(586)
CPFL Brasil	-	-	-	-	-	131
CPFL Paulista	-	-	401	629	(1.430)	(1.314)
CPFL Piratininga	-	-	95	-	(43)	(56)
CPFL Serviços	-	-	1.084	324	(2.542)	(412)
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	-	-	-	(2)	(2)
CPFL Transmissão Piracicaba	-	-	-	-	(2)	(2)
Nect Consultoria	-	-	-	28	-	(58)
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	13	8	(27)	(21)
Subtotal	-	-	1.865	1.812	(4.704)	(2.320)
Empréstimos com controladas e controladora						
CPFL Geração (f)	-	-	99.618	105.082	(1.169)	(80)
Subtotal	-	-	99.618	105.082	(1.169)	(80)
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia Jaguari de Energia	-	-	149	234	-	-
CPFL Brasil	-	-	29.973	29.333	-	-
CPFL Paulista	-	-	570	470	-	-
CPFL Piratininga	-	-	1.588	1.701	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	186	309	-	-
Subtotal	-	-	32.466	32.047	-	-
Outros passivos e custos e despesas (nota nº 22)						
CPFL Brasil (e)	-	-	73.718	72.497	(1.221)	(1.196)
CPFL Energia	-	-	-	-	-	(6.398)
CPFL Geração	-	-	25	-	(202)	-
CPFL Paulista	-	-	-	-	-	(3)
CPFL Piratininga	-	-	-	-	-	(1)
Subtotal	-	-	73.743	72.497	(1.423)	(7.598)
Total circulante	-	-	207.692	211.438	(7.296)	(9.998)
Não circulante						
Adiantamentos de clientes (nota nº 17)						
Cia Jaguari de Energia	-	-	87	87	-	-
CPFL Paulista	-	-	213	213	-	-
CPFL Piratininga	-	-	422	422	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	269	269	-	-
Subtotal	-	-	991	991	-	-
Empréstimos com controladas e controladora						
CPFL Geração (f)	-	-	306.564	302.647	(5.423)	-
Subtotal	-	-	306.564	302.647	(5.423)	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital						
CPFL Geração (d)	-	-	300.000	300.000	-	-
Subtotal	-	-	300.000	300.000	-	-
Total não circulante	-	-	607.555	603.638	(5.423)	-
Patrimônio líquido						
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	1.305	1.305	-	-

- a) Refere-se principalmente aos rateios de despesas de mão-de-obra e fiança bancária.
- b) Refere-se a contratos de mútuo entre a controladora CPFL Renováveis e suas controladas diretas e indiretas, com vencimentos até agosto de 2038, para fazer frente às necessidades de caixa. Os contratos eram remunerados a TJLP + 2% a.a. até 31 de agosto de 2018, e a partir de 1º de setembro de 2018 passaram a ser remunerados a 97,7% do CDI.

- c) Refere-se aos valores de rateio de despesas entre as controladas da Companhia. O valor com a CPFL Energia referia-se a despesas financeiras de 2.7% sobre o saldo devedor de duas Debêntures, decorrentes de fianças.
- d) Em 29 de dezembro de 2016, o acionista CPFL Geração de Energia S.A realizou um aporte no montante de R\$300.000 por meio de contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), firmado em 26 de dezembro de 2016. Em decorrência do processo de Oferta Pública de Ações (OPA) não ter se encerrado, em 1º de dezembro de 2017, foi realizado o aditamento do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), onde foi definido que a integralização de capital ocorreria na primeira Assembleia Geral após a liquidação financeira da referida OPA. Para integralização desse montante em capital, foi realizada em 22 de março de 2019, Reunião do Conselho de Administração, onde foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor máximo de R\$300.173, mediante a emissão de 17.513.028 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em atenção à regulamentação aplicável, todos os acionistas da Companhia farão jus ao direito de preferência, na proporção das suas respectivas participações detidas na Companhia na data base a ser indicada no Aviso aos Acionistas, para a subscrição das novas ações a serem emitidas e efetivação do aumento de capital ora aprovado.
- e) Refere-se a indenização devida pela CPFL Renováveis, de acordo com condições contratuais, pelo não fornecimento de energia dos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.
- f) Refere-se aos contratos de mútuos com a controladora CPFL Geração, com vencimentos até junho de 2020 e remuneração de 107% do CDI, para mitigar o risco de liquidez da Companhia, dado os compromissos financeiros exigíveis.
- g) Controladas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.
- h) Controladas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de dezembro de 2018.

A partir de janeiro de 2017, em decorrência de determinadas restrições contratuais oriundas de contratos de financiamentos junto ao BNDES, algumas controladas da Companhia, quando não gerarem energia em volume suficiente para cumprimento de seus contratos de venda de energia, ficaram impossibilitadas de realizar compras de energia no mercado spot e, nesses casos, a Companhia passou a ser a responsável por honrar esse déficit de geração, repassando o volume de energia deficitário às controladas sem custo para as mesmas.

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 ocorreram as seguintes movimentações nos mútuos:

	Controladora				31/03/2019
	31/12/2018	Adição	Juros	Pagamento	
Empréstimos com controladas	1.296.388	-	18.335	(102.446)	1.212.277

	Consolidado				31/03/2019
	31/12/2018	Adição	Juros	Pagamento	
Empréstimos com controladora	407.729	-	6.592	(8.139)	406.182

10.1. Dividendos

Dividendos a receber:

	Controladora	
	Ativo	
	31/03/2019	31/12/2018
Alto Irani	-	11.800
Atlântica I	-	529
Atlântica II	-	364
Atlântica IV	4.664	4.664
Atlântica V	-	922
Bio Alvorada	1.575	1.575
Bio Coopcana	2.454	2.454
Bio Ipê	5.931	4.791
Bio Pedra	607	13.469
Boa Vista 2	12	12
Chimay	9.214	6.216
Dobrevê Energia	42.019	23.855
Eólica Holding	10.607	12.596
Eólica Paracuru	4.983	6.797
Eurus VI	-	433
Jayaditya	7.099	6.019
Mohini	10.041	12.519
PCH Holding	34.554	8.978
PCH Holding 2	1.878	1.878
Pedra Cheirosa I	77	1.273
Pedra Cheirosa II	101	1.273
Plano Alto	-	8.100
Rosa dos Ventos	1.153	1.153
Salto Góes	3.314	3.411
Santa Clara I	-	3.096
Santa Clara II	-	2.451
Santa Clara III	-	2.726
Santa Clara IV	-	2.314
Santa Clara V	-	2.504
Santa Clara VI	-	1.962
SIIF Cinco	5.735	9.223
Sul Centrais Elétricas	900	900
Turbina 16	17.313	31.717
	<u>164.231</u>	<u>191.974</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 ocorreram as seguintes movimentações nos dividendos a receber:

	Controladora			
	31/12/2018	Adição	Recebimento	31/03/2019
Dividendos	191.974	109.000	(136.743)	164.231

Dividendos propostos e a pagar:

	Consolidado	
	Passivo	
	31/03/2019	31/12/2018
Sócios não controladores	4.198	3.994
	<u>4.198</u>	<u>3.994</u>

10.2. Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

	Controladora	
	Ativo	
	31/03/2019	31/12/2018
Baixa Verde	15	28
Bio Coopcana	2.661	-
Bio Formosa	-	1.993
Costa das Dunas	85	115
Dobrevê Energia	9.930	1.370
Farol de Touros	81	247
Figueira Branca	38	122
Gameleira	67	-
Navegantes	10	7
PCH Holding 2	545	335
Turbina 17	1.000	-
	<u>14.432</u>	<u>4.217</u>

Saldos referentes a aporte de capital a título de adiantamento para futuros aumentos de capital em suas controladas, estão classificados na rubrica “Investimentos” (nota explicativa nº 11).

Movimentação dos adiantamentos para futuro aumento de capital do período de três meses findo em 31 de março de 2019:

	Controladora			
	31/12/2018	Adição	Integralização	31/03/2019
AFAC	4.217	15.237	(5.022)	14.432

10.3. Pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de curto prazo a empregados:				
Salários e honorários	1.153	1.069	1.341	1.284
Encargos sociais e benefícios	447	435	720	512
Remuneração variável:				
Participações nos lucros	660	822	868	1.014
Total	<u>2.260</u>	<u>2.326</u>	<u>2.929</u>	<u>2.810</u>

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 26 de abril de 2018, o montante de R\$13.126 para a remuneração global anual da Administração da Companhia e suas controladas referente ao período de maio de 2018 a abril de 2019.

A Companhia e suas controladas não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da Alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial:		
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.174.993	5.329.492
Adiantamentos para futuro aumento de capital (nota explicativa nº10.2)	14.432	4.217
Direito de exploração de atividade de geração - autorização excluindo os efeitos fiscais	<u>1.043.340</u>	<u>1.057.756</u>
Total do investimento	<u>6.232.765</u>	<u>6.391.465</u>

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Composição da equivalência patrimonial:		
Equivalência patrimonial	41.838	62.251
Amortização de juros capitalizados	(341)	(341)
Amortização direito de autorização*	(21.840)	(28.070)
Impostos diferidos*	<u>7.424</u>	<u>9.687</u>
Subtotal	<u>(14.416)</u>	<u>(18.383)</u>
Total	<u>27.081</u>	<u>43.527</u>

*Apresentado líquido R\$14.416 - Direito de exploração, líquido dos impostos diferidos

Participações em empresas controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Quantidade	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do Exercício	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
	(mil) de ações/quota	no capital %						
		31/03/2019			31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Alto Irani	1.031	100%	59.430	5.228	59.430	54.202	5.228	4.665
Atlântica I	431.207	100%	71.531	1.520	71.531	70.011	1.520	1.945
Atlântica II	427.570	100%	67.756	1.055	67.756	66.701	1.055	1.858
Atlântica IV	437.861	100%	63.553	1.097	63.553	62.456	1.097	1.817
Atlântica V	506.290	100%	85.666	1.390	85.666	84.276	1.390	1.716
Baixa Verde	371	95%	188	(17)	179	160	(16)	(11)
Bio Alvorada	82.975	100%	129.937	(5.003)	129.937	134.940	(5.003)	(3.336)
Bio Buriti	13.536.953	100%	134.209	(2.802)	134.209	138.023	(2.802)	(1.635)
Bio Coopcana	60.709	100%	88.474	(4.013)	88.474	92.487	(4.013)	(1.868)
Bioenergia	53.294	100%	51.114	909	51.114	50.205	909	330
Bio Ester	43.511	100%	73.965	(3.334)	73.965	77.299	(3.334)	2.320
Bio Formosa	126.935	100%	90.975	1.579	90.975	86.639	1.579	(1.198)
Bio Ipê	26.248	100%	33.358	3.343	33.358	31.170	3.343	2.171
Bio Pedra	205.250	100%	217.498	(3.070)	217.498	221.237	(3.070)	(2.114)
Boa Vista 2	24.511	100%	97.886	82	97.886	97.804	82	(49)
Cachoeira Grande	6.631	100%	138	1	138	137	1	1
Cajueiro	61	95%	347	(15)	330	344	(14)	(6)
Cherobim Energia	6.203	100%	471	4	471	467	4	26
Chimay*****	61.920	100%	79.560	(680)	79.560	113.071	(680)	-
Costa das Dunas	551	90%	4.846	(17)	4.361	4.250	(15)	3
Dobrevê Energia	12.053.887	100%	828.773	3.115	828.773	842.453	3.115	(1.292)
Eólica Holding	74.396	100%	203.017	(2.527)	203.017	205.544	(2.527)	(1.013)
Eólica Paracuru***	22.230	100%	16.455	(68)	16.455	19.518	(68)	-
Eurus VI	36.494	100%	36.674	(93)	36.674	37.000	(93)	(164)
Farol de Touros	3.486	90%	4.044	(16)	3.640	3.414	(14)	-
Figueira Branca	1.452	100%	1.751	(13)	1.751	1.632	(13)	-
Gameleira	3.329	100%	3.436	(14)	3.436	3.430	(14)	12
Jayaditya*****	2.082	100%	10.470	(1.040)	10.470	36.030	(1.040)	-
Mohini*****	10.269	100%	13.293	(740)	13.293	71.418	(740)	-
PCH Holding	436.193	100%	486.456	36.819	486.456	475.213	36.819	18.192
PCH Holding 2	5.482	100%	92.004	8.090	92.004	83.579	8.090	3.201
PCH Participações****	-	-	-	-	-	-	-	(2.785)
Pedra Cheirosa I	51.608	100%	85.185	(3.678)	85.185	88.863	(3.678)	(314)
Pedra Cheirosa II	51.807	100%	85.149	(3.162)	85.149	88.311	(3.162)	(282)
Penedo	199.767	100%	175	-	175	175	-	-
Plano Alto	921	100%	32.748	3.925	32.748	28.823	3.925	3.324
Rosa dos Ventos	39	100%	27.319	343	27.319	26.976	343	435
Salto Góes	50.967	100%	62.633	6.960	62.633	80.448	6.960	4.089
Santa Clara I	139.188	100%	142.007	16	142.007	143.528	16	(258)
Santa Clara II	126.204	100%	128.818	89	128.818	130.176	89	(242)
Santa Clara III	127.086	100%	129.520	255	129.520	130.882	255	187
Santa Clara IV	131.667	100%	133.466	81	133.466	134.738	81	276
Santa Clara V	131.974	100%	133.754	160	133.754	135.050	160	177
Santa Clara VI	132.488	100%	133.453	(332)	133.453	135.220	(332)	(82)
SIIF Cinco***	24.058	100%	27.272	(586)	27.272	31.058	(586)	-
SIIF Desenvolvimento**	-	-	-	-	-	-	-	(1)
SIIF Energies**	-	-	-	-	-	-	-	(1.429)
Solar 1	13	100%	1	(85)	1	86	(85)	(86)
Sul Centrais Elétricas*****	14.182	100%	17.696	371	17.696	17.325	371	-
T-15****	-	-	-	-	-	-	-	33.804
Turbina 16	1.203.757	100%	989.430	(3.286)	989.430	992.716	(3.286)	(122)
Turbina 17	26	100%	7	-	7	7	-	-
Subtotal					5.174.993	5.329.492	41.847	62.262
Navegantes*	3.582	95%	(5)	(9)	(5)	(3)	(9)	(9)
Tombo*	1.242	100%	(2)	-	(2)	(2)	-	(2)
					5.174.986	5.329.487	41.838	62.251

* Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.

** Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.

*** Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de agosto de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

**** Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de dezembro de 2018.

***** Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de dezembro de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

Controladas indiretas	Quantidade	Participação	Patrimônio	Resultado	Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	líquido	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quotas	capital %		Exercício	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
			31/03/2019					
Aiuruoca	17.138	100%	1.498	2	1.498	1.496	2	-
Arvoredo	45.995	100%	59.966	3.369	59.966	61.574	3.369	1.632
Barra da Paciência	31.264	100%	63.067	8.917	63.067	59.370	8.917	4.630
BVP***	-	-	-	-	-	-	-	(2.969)
BVP Geradora***	-	-	-	-	-	-	-	(2.393)
Campo dos Ventos I	32.311	100%	99.649	(216)	99.649	99.865	(216)	358
Campo dos Ventos II	50.993	100%	47.336	(1.606)	47.336	48.942	(1.606)	(1.798)
Campo dos Ventos III	63.198	100%	106.058	(222)	106.058	106.280	(222)	343
Campo dos Ventos V	81.174	100%	102.307	159	102.307	102.148	159	161
Cherobim	969	96%	2	-	2	2	-	-
Chimay****	-	-	-	-	-	-	-	13.099
Cocais Grande	15.377	100%	25.440	965	25.440	28.974	965	725
Corrente Grande	27.521	100%	52.793	4.439	52.793	48.902	4.439	2.046
Costa Branca	19.880	95%	50.217	209	47.706	47.507	199	(156)
Desa Eólicas	213.848	100%	324.857	(8.675)	324.857	331.243	(8.675)	(7.834)
Desa PCH 2	371	94%	(135)	-	(127)	(127)	-	-
Eólica Formosa*	-	-	-	-	-	-	-	(2.402)
Eólica Icaraizinho*	-	-	-	-	-	-	-	232
Eólica Paracuru**	-	-	-	-	-	-	-	(645)
Eurus I	25.537	100%	32.195	(1.625)	32.195	35.365	(1.625)	(1.797)
Eurus III	16.597	100%	23.637	(1.204)	23.637	29.741	(1.204)	(1.414)
Figueirópolis	34.588	100%	123.941	7.430	123.941	116.512	7.430	3.532
Jayaditya****	-	-	-	-	-	-	-	12.750
Juremas	16.363	95%	29.108	(832)	27.653	28.358	(790)	245
Ludesa	41.124	60%	89.654	9.668	53.792	53.923	5.801	4.267
Macacos	19.603	95%	36.819	(1.034)	34.978	35.960	(982)	237
Mata Velha	29.096	100%	106.025	(1.911)	106.025	107.935	(1.911)	350
Mohini****	-	-	-	-	-	-	-	13.044
Morro dos Ventos I	32.660	100%	35.527	(1.603)	35.527	43.287	(1.603)	(1.465)
Morro dos Ventos II	7.058	100%	58.594	(1.920)	58.594	60.513	(1.920)	296
Morro dos Ventos III	30.089	100%	30.578	(991)	30.578	34.905	(991)	(1.632)
Morro dos Ventos IV	33.073	100%	30.634	(870)	30.634	36.025	(870)	(1.555)
Morro dos Ventos IX	36.486	100%	35.123	(1.524)	35.123	41.447	(1.524)	(1.507)
Morro dos Ventos VI	54.852	100%	38.283	(1.601)	38.283	42.798	(1.601)	(962)
Ninho da Águia	33.898	100%	48.837	3.557	48.837	45.280	3.557	1.282
Novo Horizonte	96.566	100%	101.753	4.424	101.753	97.329	4.424	1.931
Paíol	27.427	100%	39.700	6.217	39.700	35.220	6.217	2.829
PCH Participações***	-	-	-	-	-	-	-	(4.008)
Pedra Preta	19.089	95%	45.843	699	43.551	42.887	664	424
Santa Luzia	89.405	100%	170.393	10.944	170.393	159.449	10.944	6.435
Santa Mônica	99.549	100%	113.092	(804)	113.092	113.896	(804)	(495)
Santa Úrsula	89.196	100%	109.173	684	109.173	114.490	684	2.032
Santo Dimas	105.184	100%	123.596	3	123.596	123.593	3	515
São Benedito	106.018	100%	123.962	(298)	123.962	124.260	(298)	165
São Domingos	71.458	100%	110.220	(719)	110.220	110.939	(719)	(237)
São Gonçalo	28.734	100%	40.443	4.087	40.443	38.750	4.087	1.629
São Martinho	36.774	100%	62.109	(1.354)	62.109	66.639	(1.354)	238
SIIF Cinco**	-	-	-	-	-	-	-	(915)
SIIF Desenvolvimento*	-	-	-	-	-	-	-	(10)
Sul Centrais Elétricas****	-	-	-	-	-	-	-	2.432
Varginha	20.692	100%	34.949	2.569	34.949	35.544	2.569	2.318
Varginha - DESA	1	94%	-	-	-	-	-	-
Várzea Alegre	24.643	100%	33.750	2.623	33.750	31.576	2.623	1.065
WF 1 Holding	9.896	100%	327	-	327	327	-	-

* Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.

** Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de agosto de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

*** Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de dezembro de 2018.

**** Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de dezembro de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

Movimentação dos investimentos, pelo patrimônio líquido das controladas, no período de três meses findo em 31 de março de 2019 - controladora:

	Saldo em 31/12/2018	Aumento de capital	Redução de capital	Amortização Capitalização de Juros	Transferência de Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/03/2019
Alto Irani	54.202	-	-	-	-	5.228	-	59.430
Atlântica I	70.011	-	-	-	-	1.520	-	71.531
Atlântica II	66.701	-	-	-	-	1.055	-	67.756
Atlântica IV	62.456	-	-	-	-	1.097	-	63.553
Atlântica V	84.276	-	-	-	-	1.390	-	85.666
Baixa Verde	160	35	-	-	-	(16)	-	179
Bio Alvorada	134.940	-	-	-	-	(5.003)	-	129.937
Bio Buriti	138.023	-	-	-	-	(2.802)	(1.012)	134.209
Bio Coopcana	92.487	-	-	-	-	(4.013)	-	88.474
Bioenergia	50.205	-	-	-	-	909	-	51.114
Bio Ester	77.299	-	-	-	-	(3.334)	-	73.965
Bio Formosa	86.639	2.757	-	-	-	1.579	-	90.975
Bio Ipê	31.170	-	-	(15)	-	3.343	(1.140)	33.358
Bio Pedra	221.237	-	-	(62)	-	(3.070)	(607)	217.498
Boa Vista 2	97.804	-	-	-	-	82	-	97.886
Cachoeira Grande	137	-	-	-	-	1	-	138
Cajueiro	344	-	-	-	-	(14)	-	330
Cherobim Energia	467	-	-	-	-	4	-	471
Chimay***	113.071	-	(23.617)	-	-	(680)	(9.214)	79.560
Costa das Dunas	4.250	126	-	-	-	(15)	-	4.361
Dobrevê Energia	842.453	1.370	-	-	-	3.115	(18.165)	828.773
Eólica Holding	205.544	-	-	-	-	(2.527)	-	203.017
Eólica Paracuru**	19.518	-	-	-	-	(68)	(2.995)	16.455
Eurus VI	37.000	-	-	(6)	-	(93)	(227)	36.674
Farol de Touros	3.414	240	-	-	-	(14)	-	3.640
Figueira Branca	1.632	132	-	-	-	(13)	-	1.751
Gameleira	3.430	20	-	-	-	(14)	-	3.436
Jayaditya***	36.030	-	(18.740)	-	-	(1.040)	(5.780)	10.470
Mohini***	71.418	-	(49.663)	-	-	(740)	(7.722)	13.293
Navegantes	-	7	-	-	2	(9)	-	-
PCH Holding	475.213	-	-	-	-	36.819	(25.576)	486.456
PCH Holding 2	83.579	335	-	-	-	8.090	-	92.004
Pedra Cheirosa I	88.863	-	-	-	-	(3.678)	-	85.185
Pedra Cheirosa II	88.311	-	-	-	-	(3.162)	-	85.149
Penedo	175	-	-	-	-	-	-	175
Plano Alto	28.823	-	-	-	-	3.925	-	32.748
Rosa dos Ventos	26.976	-	-	-	-	343	-	27.319
Salto Góes	80.448	-	-	-	-	6.960	(24.775)	62.633
Santa Clara I	143.528	-	-	(59)	-	16	(1.478)	142.007
Santa Clara II	130.176	-	-	(54)	-	89	(1.393)	128.818
Santa Clara III	130.882	-	-	(46)	-	255	(1.571)	129.520
Santa Clara IV	134.738	-	-	(37)	-	81	(1.316)	133.466
Santa Clara V	135.050	-	-	(34)	-	160	(1.422)	133.754
Santa Clara VI	135.220	-	-	(28)	-	(332)	(1.407)	133.453
SIIF Cinco**	31.058	-	-	-	-	(586)	(3.200)	27.272
Solar 1	86	-	-	-	-	(85)	-	1
Sul Centrais Elétricas***	17.325	-	-	-	-	371	-	17.696
Turbina 16	992.716	-	-	-	-	(3.286)	-	989.430
Turbina 17	7	-	-	-	-	-	-	7
Subtotal do investimento	5.329.492	5.022	(92.020)	(341)	2	41.838	(109.000)	5.174.993
Navegantes*	(3)	-	-	-	(2)	-	-	(5)
Tombo*	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Total do investimento	5.329.487	5.022	(92.020)	(341)	-	41.838	(109.000)	5.174.986

*Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante

**Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de agosto de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

*** Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de dezembro de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

Direitos de exploração líquidos dos efeitos fiscais

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía saldo de direito de exploração das seguintes SPEs:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2018	Amortização	Saldo em 31/03/2019
Alto Irani	70.944	(1.344)	69.600
Arvoredo	16.110	(289)	15.821
Atlântica I	264	(2)	262
Atlântica II	264	(2)	262
Atlântica IV	264	(2)	262
Atlântica V	264	(2)	262
Baixa Verde	3.207	-	3.207
Barra da Paciência	15.604	(235)	15.369
Bio Ester	6.594	(155)	6.439
Boa Vista 2	48.744	(382)	48.362
Cajueiro	4.989	-	4.989
Campo dos Ventos I	3.331	(32)	3.299
Campo dos Ventos II	4.661	(43)	4.618
Campo dos Ventos III	3.320	(32)	3.288
Campo dos Ventos V	3.331	(32)	3.299
Cocais Grande	11.301	(257)	11.044
Corrente Grande	10.009	(358)	9.651
Costa Branca	26.503	(238)	26.265
Costa das Dunas	3.135	-	3.135
Eólica Paracuru	97.803	(1.789)	96.014
Eurus I	39.215	(341)	38.874
Eurus III	39.207	(342)	38.865
Eurus VI	1.040	(11)	1.029
Farol de Touros	2.412	-	2.412
Figueira Branca	1.608	-	1.608
Figueirópolis	3.613	(56)	3.557
Gameleira	2.144	-	2.144
Juremas	21.810	(197)	21.613
Ludesa	42.232	(716)	41.516
Macacos	28.573	(258)	28.315
Mata Velha	14.806	(263)	14.543
Morro dos Ventos I	30.299	(274)	30.025
Morro dos Ventos II	1.955	(17)	1.938
Morro dos Ventos III	30.311	(273)	30.038
Morro dos Ventos IV	30.311	(273)	30.038
Morro dos Ventos VI	30.311	(273)	30.038
Morro dos Ventos IX	31.634	(285)	31.349
Ninho da Águia	11.301	(257)	11.044
Paiol	24.606	(451)	24.155
Pedra Cheirosa I	25.257	(206)	25.051
Pedra Cheirosa II	22.725	(186)	22.539
Pedra Preta	28.606	(256)	28.350
Plano Alto	54.340	(1.000)	53.340
Rosa dos Ventos	32.918	(610)	32.308
Salto Góes	28.541	(331)	28.210
Santa Clara I	4.199	(40)	4.159
Santa Clara II	4.201	(40)	4.161
Santa Clara III	4.199	(40)	4.159
Santa Clara IV	4.199	(40)	4.159
Santa Clara V	4.203	(40)	4.163
Santa Clara VI	4.199	(40)	4.159
Santa Mônica	5.513	(54)	5.459
Santa Úrsula	5.513	(54)	5.459
São Benedito	5.495	(54)	5.441
São Domingos	5.483	(54)	5.429
São Gonçalo	12.455	(283)	12.172
SIIF Cinco	58.015	(1.074)	56.941
Varginha	10.166	(232)	9.934
Várzea Alegre	8.473	(193)	8.280
Ventos de Santo Dimas	5.513	(54)	5.459
Ventos de São Martinho	5.513	(54)	5.459
Total do direito de exploração, líquido impostos diferidos	1.057.756	(14.416)	1.043.340

O direito de exploração é amortizado pelo prazo remanescente das respectivas autorizações/concessões, a partir da entrada em operação dos empreendimentos.

Informações financeiras das controladas

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Aiuruoca	1.498	1.520	-	24	1.498	1.496	-	-	2	-
Alto Irani	131.980	147.811	72.550	93.609	59.430	54.202	6.963	6.219	5.228	4.665
Arvoredo	91.712	88.715	31.746	27.141	59.966	61.574	5.670	4.305	3.369	1.632
Atlântica I	146.994	150.506	75.463	80.495	71.531	70.011	5.197	6.817	1.520	1.945
Atlântica II	146.883	150.142	79.127	83.441	67.756	66.701	4.813	6.953	1.055	1.858
Atlântica IV	145.361	148.010	81.808	85.554	63.553	62.456	5.156	7.001	1.097	1.817
Atlântica V	163.497	167.438	77.831	83.162	85.666	84.276	6.242	8.227	1.390	1.716
Baixa Verde	206	199	17	30	189	169	-	-	(17)	(12)
Barra da Paciência	126.170	118.484	63.103	59.114	63.067	59.370	12.468	8.706	8.917	4.630
Bio Alvorada	190.031	196.491	60.094	61.551	129.937	134.940	585	2.906	(5.003)	(3.336)
Bio Buriti	137.952	141.318	3.743	3.295	134.209	138.023	6.555	6.083	(2.802)	(1.635)
Bio Coopcana	155.635	156.696	67.161	64.209	88.474	92.487	3.160	3.322	(4.013)	(1.868)
Bio Ester	87.902	92.972	13.937	15.673	73.965	77.299	(37)	8.670	(3.334)	2.320
Bio Formosa	110.308	111.194	19.333	24.555	90.975	86.639	10.257	5.601	1.579	(1.198)
Bio Ipê	43.179	40.820	10.530	10.374	32.649	30.446	6.494	5.091	3.343	2.171
Bio Pedra	215.921	233.097	1.329	14.828	214.592	218.269	(28)	10	(3.070)	(2.114)
Bioenergia	72.024	74.759	20.910	24.554	51.114	50.205	3.413	3.110	909	330
Boa Vista 2	285.864	279.208	187.978	181.404	97.886	97.804	11.448	-	82	(49)
BVP***	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.969)
BVP Geradora***	-	-	-	-	-	-	-	22.685	-	(2.393)
Cachoeira Grande	138	137	-	-	138	137	-	-	1	1
Cajueiro	350	365	3	3	347	362	-	-	(15)	(6)
Campo dos Ventos I	171.120	172.598	71.471	72.733	99.649	99.865	4.371	4.142	(216)	358
Campo dos Ventos II	128.759	130.640	81.423	81.698	47.336	48.942	2.835	2.627	(1.606)	(1.798)
Campo dos Ventos III	189.339	190.857	83.281	84.577	106.058	106.280	4.282	3.992	(222)	343
Campo dos Ventos V	161.950	162.669	59.643	60.521	102.307	102.148	4.201	3.888	159	161
Cherobim	2	2	-	-	2	2	-	-	-	-
Cherobim Energia	616	467	145	-	471	467	-	-	4	26
Chimay****	110.300	142.493	30.740	29.422	79.560	113.071	2.243	16.231	(680)	13.099
Cocais Grande	48.735	48.310	23.295	19.336	25.440	28.974	2.200	2.272	965	725
Corrente Grande	88.950	85.603	36.157	36.701	52.793	48.902	7.129	4.978	4.439	2.046
Costa Branca	109.476	109.997	59.259	59.990	50.217	50.007	3.908	5.538	209	(164)
Costa das Dunas	5.057	4.857	211	135	4.846	4.722	-	-	(17)	3
Desa Eólicas	332.219	338.388	7.362	7.145	324.857	331.243	-	-	(8.675)	(7.834)
Desa PCH 2	152	152	287	287	(135)	(135)	-	-	-	-
Dobrevê	861.190	847.128	77.273	50.612	783.917	796.516	-	-	4.199	(208)
Eólica Formosa*	-	-	-	-	-	-	-	13.234	-	(2.402)
Eólica Holding	213.626	218.170	10.609	12.626	203.017	205.544	-	-	(2.527)	(1.013)
Eólica Icarazinho*	-	-	-	-	-	-	-	9.217	-	232
Eólica Paracuru**	123.369	124.259	89.998	87.504	33.371	36.755	3.643	3.692	(390)	(645)
Eurus I	90.400	92.573	58.205	57.208	32.195	35.365	2.592	2.295	(1.625)	(1.797)
Eurus III	92.358	96.192	68.721	66.451	23.637	29.741	3.422	2.997	(1.204)	(1.414)
Eurus VI	38.978	39.247	2.575	2.524	36.403	36.723	595	473	(93)	(164)
Farol de Touros	4.249	4.057	205	264	4.044	3.793	-	-	(16)	-
Figueira Branca	1.850	1.762	99	130	1.751	1.632	-	-	(13)	-
Figueirópolis	192.671	195.339	68.730	78.827	123.941	116.512	10.436	6.311	7.430	3.532
Gameleira	3.591	3.478	155	48	3.436	3.430	-	-	(14)	12
Jayaditya****	38.911	64.659	28.441	28.629	10.470	36.030	681	15.295	(1.040)	12.750
Juremas	73.197	75.512	44.089	45.662	29.108	29.850	1.820	3.915	(832)	258
Ludesa	121.480	118.129	31.826	28.257	89.654	89.872	12.360	9.945	9.668	7.112

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Macacos	95.825	99.545	59.006	61.692	36.819	37.853	2.288	5.091	(1.034)	249
Mata Velha	178.302	181.757	72.277	73.822	106.025	107.935	4.541	6.963	(1.911)	350
Mohimi****	48.841	111.855	35.548	40.437	13.293	71.418	815	15.084	(740)	13.044
Morro dos Ventos I	103.856	107.406	68.329	64.119	35.527	43.287	3.497	3.357	(1.603)	(1.465)
Morro dos Ventos II	143.064	149.170	84.470	88.657	58.594	60.513	2.905	8.318	(1.920)	296
Morro dos Ventos III	95.051	99.998	64.473	65.093	30.578	34.905	3.424	2.756	(991)	(1.632)
Morro dos Ventos IV	93.415	97.418	62.781	61.393	30.634	36.025	3.364	2.778	(870)	(1.555)
Morro dos Ventos IX	106.409	111.482	71.286	70.035	35.123	41.447	3.221	3.211	(1.524)	(1.507)
Morro dos Ventos VI	91.400	94.992	53.117	52.194	38.283	42.798	2.453	3.179	(1.601)	(962)
Navegantes	8	6	13	9	(5)	(3)	-	-	(9)	(9)
Ninho da Água	77.768	75.024	28.931	29.744	48.837	45.280	5.231	3.184	3.557	1.282
Novo Horizonte	129.706	126.913	27.953	29.584	101.753	97.329	7.492	5.644	4.424	1.931
Paíol	96.939	92.183	57.239	56.963	39.700	35.220	8.815	6.219	6.217	2.829
PCH Holding	558.470	521.120	72.014	45.907	486.456	475.213	-	-	36.819	18.192
PCH Holding 2	240.469	232.023	148.465	148.444	92.004	83.579	-	-	8.090	3.201
PCH Participações***	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.793)
Pedra Cheirosa I	198.929	202.343	113.744	113.480	85.185	88.863	2.132	8.696	(3.678)	(314)
Pedra Cheirosa II	184.282	187.789	99.133	99.478	85.149	88.311	1.863	7.670	(3.162)	(282)
Pedra Preta	104.551	105.455	58.708	60.311	45.843	45.144	4.080	5.371	699	446
Penedo	175	175	-	-	175	175	-	-	-	-
Plano Alto	86.881	97.802	54.133	68.979	32.748	28.823	5.239	4.606	3.925	3.324
Rosa dos Ventos	64.532	66.084	35.806	37.686	28.726	28.398	2.551	3.035	328	420
Salto Góes	130.414	150.195	67.781	69.747	62.633	80.448	10.965	7.805	6.960	4.089
Santa Clara I	147.822	150.775	8.616	10.108	139.206	140.667	3.138	2.742	16	(258)
Santa Clara II	134.725	136.932	8.432	9.334	126.293	127.598	2.742	2.219	89	(242)
Santa Clara III	135.076	137.585	7.734	8.927	127.342	128.658	2.898	2.677	255	187
Santa Clara IV	140.486	142.342	8.740	9.360	131.746	132.982	2.605	2.592	81	276
Santa Clara V	140.071	142.315	7.938	8.921	132.133	133.394	2.746	2.546	160	177
Santa Clara VI	142.245	144.322	10.089	10.427	132.156	133.895	2.089	2.150	(332)	(82)
Santa Luzia	232.109	224.368	61.716	64.919	170.393	159.449	15.169	11.157	10.944	6.435
Santa Mônica	206.775	209.860	93.683	95.964	113.092	113.896	4.501	4.348	(804)	(495)
Santa Úrsula	176.586	183.164	67.413	68.674	109.173	114.490	4.976	4.970	684	2.032
Santo Dimas	209.053	214.776	85.457	91.183	123.596	123.593	4.994	5.118	3	515
São Benedito	200.808	205.805	76.846	81.545	123.962	124.260	4.699	4.508	(298)	165
São Domingos	191.251	196.313	81.031	85.374	110.220	110.939	3.827	3.685	(719)	(237)
São Gonçalo	75.460	72.030	35.017	33.280	40.443	38.750	5.810	5.079	4.087	1.629
São Martinho	111.918	117.500	49.809	50.861	62.109	66.639	2.378	2.595	(1.354)	238
SIIF Cinco**	115.825	119.205	78.419	77.739	37.406	41.466	3.132	3.616	(860)	(915)
SIIF Desenvolvimento*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11)
SIIF Enérgies*	-	(30)	-	(39)	-	9	-	-	-	(3.347)
Solar I	4.247	4.378	4.246	4.292	1	86	92	85	(85)	(86)
Sul Centrais Elétricas****	25.077	24.840	7.381	7.515	17.696	17.325	1.167	3.358	371	2.432
T-15***	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.804
Tombo	4	4	6	6	(2)	(2)	-	-	-	(2)
Turbina 16	1.006.743	1.024.449	17.313	31.733	989.430	992.716	-	-	(3.286)	(122)
Turbina 17	1.007	7	1.000	-	7	7	-	-	-	-
Varginha	56.318	54.378	21.369	18.834	34.949	35.544	4.321	4.126	2.569	2.318
Varginha - DESA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Várzea Alegre	55.585	53.556	21.835	21.980	33.750	31.576	4.063	2.860	2.623	1.065
WF 1 Holding	327	327	-	-	327	327	-	-	-	-

*Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de agosto de 2018.

**Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de agosto de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

*** Empresas incorporadas pela CPFL Renováveis em 1º de dezembro de 2018.

**** Em decorrência da incorporação ocorrida em 1º de dezembro de 2018, estas companhias passaram a ser controladas diretamente pela CPFL Renováveis.

12. IMOBILIZADO

	Controladora						
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2018	4.152	88.846	619.583	607	1.408	82.457	797.053
Custo histórico	4.193	142.364	1.223.490	809	2.101	82.457	1.455.414
Depreciação acumulada	(41)	(53.518)	(603.907)	(202)	(693)	-	(658.361)
Adições	-	-	-	-	-	21.681	21.681
Baixas	-	-	-	(96)	-	-	(96)
Transferências*	-	13.541	578	127	168	(14.414)	-
Depreciação	(2)	(2.082)	(15.603)	(37)	(30)	-	(17.754)
Baixa de depreciação	-	-	-	54	-	-	54
Saldo em 31/03/2019	4.150	100.305	604.558	655	1.546	89.724	800.938
Custo histórico	4.193	155.905	1.224.068	840	2.269	89.724	1.476.999
Depreciação acumulada	(43)	(55.600)	(619.510)	(185)	(723)	-	(676.061)
Taxa média de depreciação 2019 - %	1	16 a 17	9 a 10	17 a 18	6 a 7		

* Transferências em decorrência de unitizações.

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfiteira	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2018	144.991	856.814	582.658	5.726.794	648	3.064	139.615	7.454.584
Custo histórico	183.418	1.287.038	836.066	7.946.776	1.042	6.193	139.615	10.400.148
Depreciação acumulada	(38.427)	(430.224)	(253.408)	(2.219.982)	(394)	(3.129)	-	(2.945.564)
Adições	-	-	-	-	-	-	52.701	52.701
Baixas	-	(5)	(8.936)	(1.079)	(96)	-	(7)	(10.123)
Transferências*	744	8.004	25.723	14.339	127	238	(49.175)	-
Transferências - custo**	-	-	-	-	-	-	(167)	(167)
Transferências - custo***	-	-	(16)	(645)	-	-	-	(661)
Depreciação	(1.965)	(13.953)	(9.512)	(94.181)	(42)	(87)	-	(119.740)
Baixa de depreciação	-	5	606	431	54	-	-	1.096
Transferências - depreciação***	-	-	16	645	-	-	-	661
Saldo em 31/03/2019	143.770	850.865	590.539	5.646.304	691	3.215	142.967	7.378.351
Custo histórico	184.162	1.295.037	852.837	7.959.391	1.073	6.431	142.967	10.441.898
Depreciação acumulada	(40.392)	(444.172)	(262.298)	(2.313.087)	(382)	(3.216)	-	(3.063.547)
Taxa média de depreciação 2019 - %	5 a 6	5 a 6	6 a 7	5 a 6	15 a 16	6 a 7		

* Transferências em decorrência de unitizações.

** Transferências entre imobilizado e intangível.

*** Transferência entre custo e depreciação.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía saldo de imobilizado em curso nas seguintes SPEs:

Imobilizado em curso	31/03/2019
Bio Alvorada	2.842 (a)
Bio Coopcana	1.557 (a)
Bio Ester	1.088 (a)
Campo dos Ventos I	516 (a)
Costa das Dunas	4.725 (b)
CPFL Renováveis	89.724 (a)
Desa Morro dos Ventos I	1.995 (a)
Farol de Touros	4.026 (b)
Figueira Branca	1.749 (b)
Figueirópolis	544 (a)
Gameleira	3.319 (b)
Mohini	1.144 (a)
Eólica Paracuru	4.685 (a)
Pedra Cheirosa I	5.506 (a)
Rosa dos Ventos	5.346 (a)
Salto Góes	1.082 (a)
São Domingos	552 (a)
São Gonçalo	679 (a)
SIIF Cinco	2.632 (a)
Ventos de São Martinho	1.464 (a)
Outros projetos	7.794
Total	142.967

(a) Referem-se, basicamente, a melhorias ainda não concluídas nos ativos que já se estão em operação, visando à otimização da geração de energia.

(b) Previsão de entrada em operação no 1º trimestre de 2024.

As autorizações das PCHs e dos parques eólicos poderão ser renovadas no final dos seus respectivos prazos, a critério do Poder Concedente. As concessões de PCHs, caso

não sejam renovadas, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente no final de seus respectivos prazos.

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, foi registrada despesa de depreciação no montante de R\$17.754 (controladora) e R\$119.740 (consolidado), sendo que R\$16.839 (controladora) e R\$118.822 (consolidado) classificadas no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$915 (controladora) e R\$918 (consolidado) no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

Garantias

Em 31 de março de 2019, o valor total de imobilizado dado em garantia às instituições financeiras é de R\$4.111.945 referente a contratos de empréstimos e financiamentos celebrados na modalidade FINAME (nota explicativa nº 15).

13. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Adquirido em combinações de negócios	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	902.019	23.018	925.037
Custo histórico	916.736	32.402	949.138
Amortização acumulada	(14.717)	(9.384)	(24.101)
Adições	-	4.016	4.016
Amortização	(16.108)	(755)	(16.863)
Saldo em 31/03/2019	885.911	26.279	912.190
Custo histórico	916.736	36.418	953.154
Amortização acumulada	(30.825)	(10.139)	(40.964)
Taxa média de amortização 2019 - %	5	20	

A Companhia mantém os saldos de direito de exploração dos seguintes projetos:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2018	Amortização	Saldo em 31/03/2019
BVP Geradora	520.518	(9.095)	511.423
Eólica Formosa	148.958	(2.759)	146.199
Eólica Icaraizinho	232.543	(4.254)	228.289
	902.019	(16.108)	885.911

	Consolidado		
	Adquirido em combinações de negócios	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	2.602.625	40.333	2.642.958
Custo histórico	3.637.662	61.483	3.699.145
Amortização acumulada	(1.035.037)	(21.150)	(1.056.187)
Adições	-	4.040	4.040
Transferências - custo*	-	167	167
Amortização	(39.807)	(1.034)	(40.841)
Saldo em 31/03/2019	2.562.818	43.506	2.606.324
Custo histórico	3.637.662	65.690	3.703.352
Amortização acumulada	(1.074.844)	(22.184)	(1.097.028)
Taxa média de amortização 2019 - %	5	20	

*Transferências entre imobilizado e intangível.

A Companhia e suas controladas mantém os saldos de direito de exploração das seguintes SPEs e projetos:

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2018	Amortização	Saldo em 31/03/2019
Alto Irani	110.603	(2.036)	108.567
Arvoredo	24.408	(437)	23.971
Atlântica I	401	(3)	398
Atlântica II	402	(3)	399
Atlântica IV	402	(3)	399
Atlântica V	402	(3)	399
Baixa Verde	4.981	-	4.981
Barra da Paciência	39.404	(893)	38.511
Bio Ester	9.964	(236)	9.728
Boa Vista 2	73.856	(578)	73.278
BVP Geradora	520.547	(9.124)	511.423
Cajueiro	7.823	-	7.823
Campo dos Ventos I	3.323	(32)	3.291
Campo dos Ventos II	4.674	(41)	4.633
Campo dos Ventos III	3.312	(33)	3.279
Campo dos Ventos V	3.323	(33)	3.290
Cocais Grande	17.115	(389)	16.726
Corrente Grande	24.045	(542)	23.503
Costa Branca	42.251	(380)	41.871
Costas das Dunas	5.278	-	5.278
Eólica Formosa	148.976	(2.777)	146.199
Eólica Icaraízinho	232.542	(4.253)	228.289
Eólica Paracuru	154.560	(2.825)	151.735
Eurus I	56.712	(518)	56.194
Eurus III	56.712	(518)	56.194
Eurus VI	1.066	(9)	1.057
Farol de Touros	4.060	-	4.060
Figueira Branca	2.436	-	2.436
Figueirópolis	5.221	(84)	5.137
Gameleira	3.248	-	3.248
Juremas	34.776	(314)	34.462
Ludesa	101.393	(1.808)	99.585
Macacos	45.577	(410)	45.167
Mata Velha	21.346	(398)	20.948
Morro dos Ventos I	43.858	(410)	43.448
Morro dos Ventos II	2.815	(24)	2.791
Morro dos Ventos III	43.875	(410)	43.465
Morro dos Ventos IV	43.875	(410)	43.465
Morro dos Ventos IX	45.791	(428)	45.363
Morro dos Ventos VI	43.875	(410)	43.465
Ninho da Águia	17.115	(389)	16.726
Paíol	37.273	(683)	36.590
Pedra Cheirosa I	38.264	(311)	37.953
Pedra Cheirosa II	34.423	(281)	34.142
Pedra Preta	45.589	(410)	45.179
Plano Alto	82.306	(1.514)	80.792
Rosa dos Ventos	49.879	(923)	48.956
Salto Góes	43.251	(500)	42.751
Santa Clara I	4.209	(38)	4.171
Santa Clara II	4.210	(38)	4.172
Santa Clara III	4.207	(38)	4.169
Santa Clara IV	4.207	(38)	4.169
Santa Clara V	4.213	(38)	4.175
Santa Clara VI	4.207	(38)	4.169
Santa Luzia	68.243	(710)	67.533
Santa Mônica	5.489	(56)	5.433
Santa Úrsula	5.489	(56)	5.433
São Benedito	5.495	(53)	5.442
São Domingos	5.479	(53)	5.426
São Gonçalo	18.901	(425)	18.476
SIIF Cinco	91.662	(1.697)	89.965
Varginha	15.404	(350)	15.054
Várzea Alegre	12.856	(290)	12.566
Ventos de Santo Dimas	5.513	(53)	5.460
Ventos de São Martinho	5.513	(53)	5.460
	<u>2.602.625</u>	<u>(39.807)</u>	<u>2.562.818</u>

No período findo em 31 de março de 2019, foi registrada a despesa de amortização na rubrica “Amortização do direito de Exploração” o montante de R\$16.108 (controladora) e R\$39.807 (consolidado).

No período findo em 31 de março de 2019, foi registrada despesa de amortização de outros intangíveis no montante de R\$755 (controladora) e R\$1.034 (consolidado), sendo que R\$66 (controladora) e R\$345 (consolidado) classificadas no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$689 (controladora) e R\$689 (consolidado) no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

O saldo dos intangíveis são amortizados pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Suprimento de energia elétrica	48.577	42.043	24.912	26.677
Encargos de uso da rede elétrica	186	187	1.091	1.226
Materiais e serviços	9.787	14.134	31.067	31.431
Provisão GSF	-	-	113.362	129.837
Total	58.550	56.364	170.432	189.171
Passivo circulante	58.550	56.364	73.694	75.318
Passivo não circulante	-	-	96.738	113.853
Total	58.550	56.364	170.432	189.171

A CPFL Renováveis coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Controladora				
	Saldo em 31/12/2018	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2019
Mensuradas ao custo					
Moeda nacional					
Pré	265.067	(14.964)	4.585	(4.600)	250.088
TJLP	605.607	(18.381)	12.634	(10.990)	588.870
CDI	44.170	-	811	-	44.981
IGPM	51.888	(2.717)	932	(1.028)	49.075
Total do custo	966.732	(36.062)	18.962	(16.618)	933.014
Gastos com captação*	(3.059)	-	119	-	(2.940)
Total	963.673	(36.062)	19.081	(16.618)	930.074
Circulante	174.291				175.691
Não circulante	789.382				754.383

Modalidade	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2019
Mensuradas ao custo						
Moeda nacional						
Pré	543.240	-	(23.257)	9.240	(9.259)	519.964
TJLP	2.893.885	-	(71.683)	63.495	(53.015)	2.832.682
CDI	267.793	-	(12.100)	4.384	(3.762)	256.315
IGPM	51.888	-	(2.717)	932	(1.028)	49.075
IPCA	32.785	-	-	315	(318)	32.782
Total do custo	3.789.591	-	(109.757)	78.366	(67.382)	3.690.818
Gastos com captação*	(22.302)	(220)	-	647	-	(21.875)
Total	3.767.289	(220)	(109.757)	79.013	(67.382)	3.668.943
Circulante	476.262					500.249
Não circulante	3.291.027					3.168.694

*Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos consolidado estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	31/03/2019	31/12/2018	Faixa de vencimento	Garantias
Pré fixado					
PRÉ					
FINAME	Pré fixado de 2.5% à 5.5%	53.894	61.910	2019 à 2023	(i) Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos (ii) Cessão fiduciária dos recebíveis (iii) Fiança e Aval da CPFL Energia
FINEM	Pré fixado de 2.5% à 5.5%	54.624	58.778	2019 à 2022	(i) Penhor de ações da CPFL Renováveis e SPE (ii) Penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL (iii) Cessão de direitos creditórios e vinculação de receitas (iv) Fiança da CPFL Energia e State Grid Brazil
FNE	Pré fixado de 9.5% à 10.14%	408.495	419.192	2027 à 2037	(i) Penhor de direitos emergentes (ii) Alienação fiduciária de máquinas, equipamentos e direitos creditórios (iii) Cessão de vinculação de receitas (iv) Fiança bancária (v) Aval da CPFL Renováveis
FINEP	Pré fixado de 3.5% à 8%	2.951	3.360	2019 à 2021	(i) Fiança bancária
		519.964	543.240		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP + 0.00% à 3.44%	2.832.682	2.893.885	2020 À 2039	(i) Penhor de Ações das Subholdings e da SPE, de máquinas e equipamentos, direitos creditórios dos contratos de O&M e direitos emergentes da autorização da ANEEL (ii) Cessão fiduciária dos direitos creditórios (iii) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos (iv) Fiança bancária, Fiança de Intervinentes, da CPFL Energia e da State Grid Brazil, Aval da CPFL Energia
		2.832.682	2.893.885		
CDI					
Ações preferenciais	(i) 105% do CDI	164.694	177.887	2020 À 2023	(i) Alienação de ações da SPE
Empréstimos bancários	(ii) CDI + 0.50% CDI + 1.45% à 1.90%	91.621	89.906	2018 à 2019	(i) Aval da CPFL Renováveis
		256.315	267.793		
IPCA					
FNE	IPCA + 2.08%	32.782	32.785	2038	- Até Completion: Fiança bancária - Após Completion: (i) Direitos creditórios dos CCEARs, das Autorizações concedidas pela ANEEL, e demais contratos e contas do projeto; (ii) Penhor de ações; (iii) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; e (iv) Fiança corporativa da CPFL Renováveis
		32.782	32.785		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8.63%	49.075	51.888	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Total		49.075	51.888		
Gastos com captação*		(21.875)	(22.302)		
Total		3.668.943	3.767.289		

*Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado nos quadros acima, a CPFL Renováveis e suas controladoras, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificaram suas dívidas como Outros Passivos Financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Controladora				Consolidado			
Vencimento	Custos de Captação	Principal	Total Não circulante	Vencimento	Custos de Captação	Principal	Total Não circulante
2020	(332)	96.813	96.481	2020	(1.935)	283.367	281.432
2021	(443)	104.738	104.295	2021	(2.578)	374.185	371.607
2022	(443)	102.105	101.662	2022	(2.578)	380.045	377.467
2023	(389)	96.450	96.061	2023	(1.607)	363.983	362.376
2024	(230)	83.838	83.608	2024	(1.274)	282.546	281.272
2025 a 2029	(636)	272.912	272.276	2025 a 2029	(5.850)	1.106.854	1.101.004
2030 a 2034	-	-	-	2030 a 2034	(2.809)	306.979	304.170
2035 a 2039	-	-	-	2035 a 2039	(642)	90.008	89.366
Total	(2.473)	756.856	754.383	Total	(19.273)	3.187.967	3.168.694

Condições restritivas

Em geral, os empréstimos e financiamentos obtidos pela CPFL Renováveis e suas controladas exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, para os empréstimos e financiamentos que contêm cláusulas restritivas não financeiras, essas foram atendidas nos seus últimos períodos de apuração.

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas não obtiveram novas liberações de empréstimos e financiamentos.

Para os empréstimos e financiamentos já existentes, os detalhes das condições restritivas estão apresentadas na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da CPFL Renováveis e suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados trimestralmente, semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas.

16. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora				Saldo 31/03/2019
	Saldo 31/12/2018	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	
Debêntures	1.556.087	(60.000)	30.216	(14.573)	1.511.730
Gastos com emissão*	(18.484)	-	1.055	-	(17.429)
Total	<u>1.537.603</u>	<u>(60.000)</u>	<u>31.271</u>	<u>(14.573)</u>	<u>1.494.301</u>
Circulante	285.931				292.883
Não circulante	1.251.672				1.201.418

* Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

	Consolidado				Saldo 31/03/2019
	Saldo 31/12/2018	Amortização principal	Encargos, atualização monetária	Encargos pagos	
Debêntures	1.812.144	(60.000)	35.127	(16.869)	1.770.402
Gastos com emissão*	(20.599)	-	1.198	-	(19.401)
Total	<u>1.791.545</u>	<u>(60.000)</u>	<u>36.325</u>	<u>(16.869)</u>	<u>1.751.001</u>
Circulante	343.731				351.673
Não circulante	1.447.814				1.399.328

* Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Condições de amortização		Garantias					
CPFL Renováveis											
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012		Cessão Fiduciária dos dividendos da PCH Holding					
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	5 parcelas anuais a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014		Quirografária					
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015		Quirografária					
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018		Cessão fiduciária de 60% de quotas e de créditos dos contratos de PPA da Ludesa. Fiança Dobrevê.					
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018		Fiança da CPFL Energia					
8ª Emissão - Renováveis	Série Única	153.000	110% do CDI	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de maio de 2019		-					
1ª Emissão - FDNE *	1ª a 12ª Série	334.226.930	TJLP + 1%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009		Alienação Fiduciária					
PCH Holding 2											
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	9 parcelas anuais de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015		Fiança da CPFL Renováveis					
Complexo SHF											
1ª Emissão *	1ª a 12ª Série	98.072.736	TJLP + 1%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009		Alienação Fiduciária					
Dobrevê											
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	65	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir de abril 2018		Quirografária					
Controladora/Consolidado											
		31/03/2019				31/12/2018					
	Encargos Circulante	Circulante	Total Circulante	Não circulante	Total		Encargos Circulante	Circulante	Total Circulante	Não circulante	Total
CPFL Renováveis											
1ª Emissão - Renováveis	7.207	64.500	71.707	193.500	265.207		2.190	64.500	66.690	193.500	260.190
2ª Emissão - Renováveis	43	60.000	60.043	90.000	150.043		3.686	60.000	63.686	150.000	213.686
3ª Emissão - Renováveis	4.900	98.657	103.557	98.687	202.244		1.371	98.658	100.029	98.629	198.658
5ª Emissão - Renováveis	1.986	14.000	15.986	74.000	89.986		253	14.000	14.253	74.000	88.253
7ª Emissão - Renováveis	2.985	-	2.985	266.597	269.582		6.817	-	6.817	263.670	270.487
8ª Emissão - Renováveis	3.647	-	3.647	153.000	156.647		1.081	-	1.081	153.000	154.081
1ª Emissão - FDNE *	1.524	37.650	39.174	338.847	378.021		575	37.016	37.591	333.141	370.732
	22.292	274.807	297.099	1.214.631	1.511.730		15.973	274.174	290.147	1.265.940	1.556.087
Gastos com captação	-	(4.216)	(4.216)	(13.213)	(17.429)		-	(4.216)	(4.216)	(14.268)	(18.484)
Total controladora	22.292	270.591	292.883	1.201.418	1.494.301		15.973	269.958	285.931	1.251.672	1.537.603
PCH Holding 2											
1ª Emissão - PCH Holding 2	268	24.679	24.947	98.712	123.659		229	24.678	24.907	98.712	123.619
	268	24.679	24.947	98.712	123.659		229	24.678	24.907	98.712	123.619
Complexo SHF											
1ª Emissão *	465	11.206	11.671	100.866	112.537		182	11.018	11.200	99.167	110.367
	465	11.206	11.671	100.866	112.537		182	11.018	11.200	99.167	110.367
Dobrevê											
2ª Emissão - Dobrevê	805	21.671	22.476	-	22.476		400	21.671	22.071	-	22.071
	805	21.671	22.476	-	22.476		400	21.671	22.071	-	22.071
Gastos com captação	-	(304)	(304)	(1.668)	(1.972)		-	(378)	(378)	(1.737)	(2.115)
Total consolidado	23.830	327.843	351.673	1.399.328	1.751.001		16.784	326.947	343.731	1.447.814	1.791.545

*Contratos incorporados pela CPFL Renováveis

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Controladora				Consolidado			
Vencimento	Custos de		Total	Vencimento	Custos de		Total
	Captação	Principal	Não circulante		Captação	Principal	Não circulante
2020	(2.733)	369.834	367.101	2020	(2.944)	405.721	402.777
2021	(2.498)	211.150	208.652	2021	(2.777)	247.035	244.258
2022	(2.321)	391.747	389.426	2022	(2.600)	427.632	425.032
2023	(2.224)	53.650	51.426	2023	(2.434)	89.535	87.101
2024	(703)	37.650	36.947	2024	(845)	48.857	48.012
2025 a 2029	(2.733)	150.599	147.866	2025 a 2029	(3.281)	195.429	192.148
Total	(13.212)	1.214.630	1.201.418	Total	(14.881)	1.414.209	1.399.328

Condições Restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas não emitiram novas Debêntures.

Para as debêntures já existentes, os detalhes das condições restritivas estão apresentadas na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da CPFL Renováveis e suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 31 de dezembro de 2018.

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os saldos em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 referem-se, substancialmente, aos adiantamentos de clientes relativos ao recebimento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CCEAR*	-	-	40.345	59.320
CER**	-	-	62.678	54.112
Mercado Livre***	-	-	35.714	29.541
PROINFA	119.431	71.413	173.566	113.476
Aluguel de linha de transmissão****	-	-	3.145	3.350
Outros Adiantamentos	97	116	95	104
Total	<u>119.528</u>	<u>71.529</u>	<u>315.543</u>	<u>259.903</u>
Passivo circulante	119.522	71.514	275.171	211.264
Passivo não circulante	<u>6</u>	<u>15</u>	<u>40.372</u>	<u>48.639</u>
	<u>119.528</u>	<u>71.529</u>	<u>315.543</u>	<u>259.903</u>

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

** Contrato de Energia de Reserva.

*** Refere-se, principalmente, as liminares de Garantia Física.

**** Aluguel de estrutura de linha de transmissão recebido antecipadamente.

18. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

	Controladora	
		Desmobilização de ativos
Saldo em 31/12/2018		<u>29.235</u>
Adição*		13.541
Ajuste a valor presente		1.093
Saldo em 31/03/2019		<u>43.869</u>

	Consolidado		
	Custos socioambientais	Desmobilização de ativos	Total
Saldo em 31/12/2018	<u>24.039</u>	<u>108.711</u>	<u>132.750</u>
Adição*	-	24.236	24.236
Reversão*	-	(8.330)	(8.330)
Pagamento	(839)	-	(839)
Ajuste a valor presente	348	2.780	3.128
Saldo em 31/03/2019	<u>23.548</u>	<u>127.397</u>	<u>150.945</u>
Passivo circulante	22.503	-	22.503
Passivo não circulante	<u>1.045</u>	<u>127.397</u>	<u>128.442</u>
	<u>23.548</u>	<u>127.397</u>	<u>150.945</u>

* Remensuração da provisão para desmobilização de ativos, baseado na revisão dos laudos de constituição.

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

O saldo das provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e depósitos judiciais encontra-se a seguir:

	Controladora				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2018	1.388	611	-	1.999	(566)
Adição	83	-	-	83	(91)
Reversão	(131)	-	-	(131)	-
Pagamento	-	-	-	-	132
Atualização	17	-	-	17	(5)
Transferência	611	(611)	-	-	-
Saldo em 31/03/2019	1.968	-	-	1.968	(530)

	Consolidado				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2018	3.302	20.820	2.029	26.151	(13.712)
Adição	524	-	5	529	(215)
Reversão	(324)	(129)	-	(453)	11
Pagamento	(57)	(18)	-	(75)	303
Atualização	27	2	-	29	(121)
Saldo em 31/03/2019	3.472	20.675	2.034	26.181	(13.734)

Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2019 estavam assim representadas:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Trabalhistas	34	2.219	37	3.919
Cíveis	94	246.035	94	272.591
Tributárias	62	705.360	56	685.878
	190	953.614	187	962.388

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Cíveis

As principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

c) Tributárias

As principais ações versam, em geral, sobre a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) e cobrança abusiva para emissão/renovação de alvará de funcionamento. Adicionalmente, em 19 de agosto de 2016 a Companhia recebeu auto de infração no montante atualizado de R\$333.359 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança do encargo, bem como do valor do auto de infração, e entende que o risco de perda é possível.

Outros

- CNPE N° 03

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas eram parte ativa em ação judicial de natureza regulatória, relacionada com a cobrança do Encargo de Serviço do Sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE n° 03, de 6 de março de 2013, na qual a Companhia e suas controladas, por meio da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo. O valor atualizado envolvido até 31 de março de 2019 é de R\$57.462.

- Liminar GSF

As informações referentes a Liminar GSF estão descritas na nota explicativa n° 19 – Outros das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Na data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias continuava mantida a suspensão do pagamento dos valores de GSF de julho de 2015 a fevereiro de 2018. Os demais valores de 2018 e posteriores, estão sendo pagos mensalmente.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado monta a quantia de R\$3.398.048, representado por 503.811.489 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Composição acionária

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	31/03/2019		31/12/2018	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	51,56	259.748.799	51,56
State Grid Brazil Power Participações S.A.	243.771.824	48,39	243.771.824	48,39
Outros	290.866	0,05	290.866	0,05
	<u>503.811.489</u>	<u>100,00</u>	<u>503.811.489</u>	<u>100,00</u>

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando os efeitos dilutivos e de instrumentos conversíveis em ações.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia lucro/(prejuízo) aos montantes usados para calcular o lucro e prejuízo básico e diluído por ação.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro/(prejuízo) por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas da Companhia (nota explicativa nº 16). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

A. Resultado básico por ação	31/03/2019	31/03/2018
Numerador		
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(95.864)	(74.431)
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.811.489	503.317.271
Prejuízo básico por ação (R\$ por ação)	(0,19)	(0,15)
B. Prejuízo diluído por ação		
Numerador		
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(95.864)	(74.431)
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(95.864)	(74.431)
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.811.489	503.317.271
Prejuízo diluído por ação (R\$ por ação)	(0,19)	(0,15)

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019 (a)	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita de venda de energia	52.540	18.888	350.800	404.573
Outras receitas	2.435	9	2.811	944
Receita bruta	54.975	18.897	353.611	405.517
Deduções da receita bruta				
PIS/COFINS	(5.462)	(2.213)	(17.278)	(20.396)
Encargos regulatórios	(241)	-	(2.145)	(1.573)
Receita operacional líquida	49.272	16.684	334.188	383.548
MWH comercializado/gerado	196.592	132.760	1.471.345	1.710.519

(a) Em decorrência das reestruturações societárias ocorridas no segundo semestre de 2018, a Controladora tornou-se operacional, passando a gerar energia por meio de fontes eólicas.

A seguir demonstramos a segregação da receita de venda de energia por tipo de contrato:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019 (a)	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
CCEAR*	-	-	92.931	28.732
CER**	-	-	43.560	40.400
Mercado livre	18.224	18.888	134.960	245.830
PROINFA	34.316	-	79.349	89.611
Total	52.540	18.888	350.800	404.573

* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

** Contrato de Energia de Reserva

(a) Em decorrência das reestruturações societárias ocorridas no segundo semestre de 2018, a Controladora tornou-se operacional, passando a gerar energia por meio de fontes eólicas.

Os contratos de venda de energia da Companhia e suas controladas vigentes em 31 de março de 2019 têm as seguintes características:

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWm)	Preço contratado (R\$/MWh) (a)	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Alto Irani (d)	PROINFA	12,4	266,28	IGPM	Junho
Americana (d)	Mercado Livre	5,9	270,08	IPCA	Janeiro
Andorinhas	Mercado Livre	0,4	264,47	IGPM	Janeiro
Arvoredo	CCEAR	7,0	254,14	IPCA	(b)
Atlântica I	CCEAR	13,1	218,26	IPCA	Novembro
Atlântica II	CCEAR	12,9	218,26	IPCA	Novembro
Atlântica IV	CCEAR	13,0	218,26	IPCA	Novembro
Atlântica V	CCEAR	13,7	218,26	IPCA	Novembro
Baia Formosa	CCEAR	11,0	277,05	IPCA	(b)
Barra da Paciência	Mercado Livre	14,8	267,51	IPCA	Janeiro
Bio Alvorada	Mercado Livre	18,7	202,30	IPCA	Janeiro
Bio Buriti	Mercado Livre	21,0	256,95	IPCA	Janeiro
Bio Coopcana	Mercado Livre	18,0	202,30	IPCA	Janeiro
Bioenergia	Mercado Livre	11,6	258,10	IGPM	Janeiro
Bio Ester	CCEAR	7,0	263,20	IPCA	(b)
Bio Ester	Mercado Livre	9,4	167,84	IPCA	Janeiro
Bio Ipê	Mercado Livre	8,2	256,95	IPCA	Janeiro
Bio Pedra	CER	24,4	240,33	IPCA	Março
Boa Vista 2 (g)	Mercado Livre	15,5	249,48	IPCA	Janeiro
Bons Ventos	PROINFA	15,9	285,66	IGPM	Março
Buritis (d)	Mercado Livre	0,4	270,08	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos I (e)	Mercado Livre	13,6	192,15	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos II	CER	13,2	205,12	IPCA	Setembro
Campo dos Ventos III (e)	Mercado Livre	13,4	192,15	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos V (e)	Mercado Livre	13,1	192,15	IPCA	Janeiro
Canoa Quebrada	PROINFA	22,9	413,72	IGPM	Junho
Canoa Quebrada - RV	PROINFA	3,3	487,65	IGPM	Março
Capão Preto (d)	Mercado Livre	2,2	270,08	IPCA	Janeiro
Chibarro (d)	Mercado Livre	1,5	270,08	IPCA	Janeiro
Cocais Grande (d)	PROINFA	4,6	266,28	IGPM	Junho
Corrente Grande	Mercado Livre	8,4	267,51	IPCA	Janeiro
Costa Branca	CCEAR	9,8	210,87	IPCA	Novembro
Diamante	Mercado Livre	1,6	245,63	IGPM	Janeiro
Dourados (d)	Mercado Livre	5,7	270,08	IPCA	Janeiro
Eloy Chaves (d)	Mercado Livre	11,0	270,08	IPCA	Janeiro
Enacel	PROINFA	9,9	464,61	IGPM	Junho
Esmeril (d)	Mercado Livre	2,9	270,08	IPCA	Janeiro
Eurus I	CER	12,8	201,95	IPCA	Setembro
Eurus III	CER	14,7	201,94	IPCA	Setembro
Eurus VI	CER	2,7	250,75	IPCA	Julho
Figueirópolis	PROINFA	12,5	280,43	IGPM	Março
Foz do Rio Choró	PROINFA	7,4	476,07	IGPM	Agosto
Gavião Peixoto (d)	Mercado Livre	3,6	270,08	IPCA	Janeiro
Guaporé (d)	Mercado Livre	0,4	264,47	IGPM	Janeiro
Icaraizinho	PROINFA	21,4	436,34	IGPM	Março
Jaguari (d)	Mercado Livre	4,5	270,08	IPCA	Janeiro
Juremas	CCEAR	7,5	219,89	IPCA	Novembro
Lagoa do Mato - RV	PROINFA	1,4	429,98	IGPM	Março
Lençóis (d)	Mercado Livre	1,0	270,08	IPCA	Janeiro
Ludesa	PROINFA	16,7	266,28	IGPM	Junho

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWm)	Preço contratado (R\$/MWh) (a)	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Macacos	CCEAR	9,7	219,89	IPCA	Novembro
Mata Velha	CCEAR	12,7	176,58	IPCA	Janeiro
Monjolinho (f)	Mercado Livre	0,4	219,12	IGPM	Abril
Morro dos Ventos I	CER	12,7	252,49	IPCA	Julho
Morro dos Ventos II	CCEAR	15,1	167,30	IPCA	Janeiro
Morro dos Ventos III	CER	12,8	252,44	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IV	CER	12,2	252,46	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IX	CER	12,7	252,47	IPCA	Julho
Morro dos Ventos VI	CER	11,1	252,51	IPCA	Julho
Ninho da Águia	Mercado Livre	4,2	267,51	IPCA	Janeiro
Novo Horizonte	Mercado Livre	10,2	189,97	IGPM	(c)
Paiol	Mercado Livre	10,9	267,51	IPCA	Janeiro
Paracuru	PROINFA	11,7	429,98	IGPM	Março
Pedra Cheirosa I	CCEAR	13,6	166,83	IPCA	Janeiro
Pedra Cheirosa II	CCEAR	12,5	167,50	IPCA	Janeiro
Pedra Preta	CCEAR	10,1	210,87	IPCA	Novembro
Pinhal (d)	Mercado Livre	3,7	270,08	IPCA	Janeiro
Pirapó (d)	Mercado Livre	0,6	264,47	IGPM	Janeiro
Plano Alto (d)	PROINFA	9,3	266,28	IGPM	Junho
Praia Formosa	PROINFA	1,8	473,67	IGPM	Julho
Praia Formosa - A	PROINFA	1,5	476,07	IGPM	Agosto
Praia Formosa - B	PROINFA	3,7	479,40	IGPM	Setembro
Praia Formosa - C	PROINFA	21,1	487,65	IGPM	Março
Salinho (d)	Mercado Livre	0,7	264,47	IGPM	Janeiro
Salto Góes	CCEAR	11,1	239,77	IPCA	(b)
Salto Grande (d)	Mercado Livre	2,6	270,08	IPCA	Janeiro
Santa Clara I	CER	12,7	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara II	CER	11,4	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara III	CER	11,9	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara IV	CER	10,9	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara V	CER	11,3	250,75	IPCA	Julho
Santa Clara VI	CER	10,5	250,75	IPCA	Julho
Santa Luzia	CCEAR	14,0	254,14	IPCA	(b)
Santa Luzia	Mercado Livre	4,0	285,48	IGPM	Agosto
Santa Mônica (e)	Mercado Livre	15,0	192,15	IPCA	Janeiro
Santa Úrsula (e)	Mercado Livre	14,6	192,15	IPCA	Janeiro
Santana (d)	Mercado Livre	2,6	270,08	IPCA	Janeiro
Santo Dimas (e)	Mercado Livre	16,1	192,15	IPCA	Janeiro
São Benedito (e)	Mercado Livre	14,9	192,15	IPCA	Janeiro
São Domingos (e)	Mercado Livre	15,3	192,15	IPCA	Janeiro
São Gonçalo (d)	Mercado Livre	6,4	267,51	IPCA	Janeiro
São Joaquim (d)	Mercado Livre	5,1	270,08	IPCA	Janeiro
São Martinho (e)	Mercado Livre	9,2	192,15	IPCA	Janeiro
Socorro (d)	Mercado Livre	0,3	270,08	IPCA	Janeiro
Solar	Mercado Livre	0,2	244,55	IPCA	Janeiro
Taíba Albatroz	PROINFA	6,6	442,59	IGPM	Março
Três Saltos (d)	Mercado Livre	0,4	270,08	IPCA	Janeiro
Varginha	CCEAR	4,0	254,14	IPCA	(b)
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,8	267,51	IPCA	Janeiro
Total		928,8			
Preço Ponderado		257,86			

(a) Data de Referência 31/03/2019.

(b) Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (distribuidora).

(c) Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (consumidores livres).

(d) Energia e/ou preço considerando a revisão de garantia física em julho (Portaria nº 30).

(e) Energia contratada proporcionalizada ao contrato do bloco.

(f) Mesmo sendo do Mercado Livre, o contrato foi celebrado com a CPFL Paulista.

(g) Preço de venda em 2019.

22. CUSTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019 (b)	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custo:				
Custo de compra de energia (a)	(22.051)	(24.027)	(29.243)	(45.760)
Encargos de uso do sistema	(5.940)	-	(24.027)	(24.700)
Custo de operação das usinas	(8.196)	-	(35.126)	(29.990)
Materiais	(461)	-	(3.767)	(9.229)
Custo de pessoal	-	-	(6.847)	(7.753)
Arrendamentos	(1.587)	-	(4.802)	(5.164)
Depreciação e amortização	(16.905)	-	(119.167)	(116.733)
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	-	-	(976)	(590)
Outros custos de operação	(452)	-	(2.966)	(3.912)
Total	<u>(55.592)</u>	<u>(24.027)</u>	<u>(226.921)</u>	<u>(243.831)</u>
Despesas gerais e administrativas:				
Despesas com pessoal	(16.598)	(14.398)	(16.598)	(14.398)
Despesas de ocupação	(697)	(1.296)	(1.370)	(2.295)
Material	(411)	(415)	(419)	(459)
Serviços profissionais	(8.420)	(10.239)	(10.345)	(12.717)
Provisões para risco trabalhista, tributárias e cíveis	(235)	(99)	(805)	(409)
Reversão da redução ao valor recuperável dos ativos	(12)	5.130	(220)	5.837
Outros	(1.039)	(1.040)	(1.707)	(1.412)
Remuneração dos administradores	(2.260)	(2.326)	(2.929)	(2.810)
Depreciação e amortização	(1.604)	(1.633)	(1.607)	(1.748)
Total	<u>(31.276)</u>	<u>(26.316)</u>	<u>(36.000)</u>	<u>(30.411)</u>
Amortização do direito de exploração	<u>(16.108)</u>	<u>-</u>	<u>(39.807)</u>	<u>(39.206)</u>
Total	<u>(47.384)</u>	<u>(26.316)</u>	<u>(75.807)</u>	<u>(69.617)</u>

(a) O montante na controladora em 31 de março de 2018, referia-se à aquisição de energia para atender exposição no mercado de curto prazo e composição de lastro das controladas da Companhia.

(b) Em decorrência das reestruturações societárias ocorridas no segundo semestre de 2018, a Controladora tornou-se operacional, passando a gerar energia por meio de fontes eólicas.

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras:				
Receita de aplicação financeira	4.132	2.520	20.156	23.685
PIS e COFINS sobre receita financeira	(516)	(207)	(839)	(922)
Ajuste a valor presente	25	-	754	813
Variações monetárias ativas	82	-	91	7
Juros sobre mútuo	137	114	141	171
Receita decorrente de liquidações CCEE	6.739	1.814	28.094	6.075
Outras	3	3	193	310
Total	<u>10.602</u>	<u>4.244</u>	<u>48.590</u>	<u>30.139</u>
Despesas financeiras:				
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(50.352)	(47.689)	(115.338)	(136.233)
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	-	2.442
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(3.103)	(949)	(5.958)	(4.395)
Variações monetárias passivas	(17)	(21)	(29)	(138)
Ajuste a valor presente	(1.093)	-	(3.128)	(2.623)
Juros sobre mútuo	(18.335)	(27.183)	(6.592)	(80)
IOF	(112)	(2.479)	(160)	(2.936)
Multas diversas	(74)	(125)	(145)	(147)
Despesa decorrente de liquidações CCEE	(6.697)	(832)	(28.416)	(2.312)
Outras	(1.845)	(7.521)	(530)	(12.932)
Total	<u>(81.628)</u>	<u>(86.799)</u>	<u>(160.296)</u>	<u>(159.354)</u>

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

24.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

A Administração da Companhia adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Boa Vista 2, Pedra Cheirosa I e II, Desa Morro dos Ventos II, Mata Velha e Solar 1, que adotaram o regime de tributação com base no lucro real. Na controladora, nas SPEs em construção e em preparação (em desenvolvimento) e nas demais holdings foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e os efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

	Controladora			
	31/03/2019	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2018
	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(97.649)	(97.649)	(72.687)	(72.687)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Exclusão - equivalência patrimonial (nota explicativa nº 11)	(27.081)	(27.081)	(43.527)	(43.527)
Base de cálculo	(124.730)	(124.730)	(116.214)	(116.214)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	31.183	11.226	29.054	10.459
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(29.870)	(10.754)	(30.336)	(10.921)
Imposto de renda e contribuição social - receita	1.313	472	(1.282)	(462)
Impostos - corrente	-	-	-	-
Impostos - diferido	1.313	472	(1.282)	(462)
Impostos líquidos	1.313	472	(1.282)	(462)
Alíquota efetiva - %	(1,3%)	(0,5%)	1,8%	0,6%

	Consolidado			
	31/03/2019	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2018
	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(80.246)	(80.246)	(59.115)	(59.115)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Outras adições (exclusões) permanentes	4.347	4.347	8.537	8.537
Reclassificação diferido sobre a parcela de receita não realizada	(2.491)	(2.491)	(926)	(926)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	(37.845)	(37.845)	(39.363)	(39.363)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	9.279	13.919	10.064	15.096
Ajuste IRPJ adicional	(1.740)	-	(2.198)	-
Base de cálculo	(108.696)	(102.316)	(83.001)	(75.771)
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	27.174	9.208	20.750	6.819
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(35.673)	(13.486)	(29.621)	(11.467)
Aproveitamento de créditos decorrentes de sua realização	-	-	83	30
Imposto de renda e contribuição social - receita	(8.499)	(4.278)	(8.788)	(4.618)
Impostos - corrente	(16.606)	(7.196)	(17.835)	(7.875)
Impostos - diferido	8.107	2.918	9.047	3.257
Impostos líquidos	(8.499)	(4.278)	(8.788)	(4.618)
Alíquota efetiva - %	10,6%	5,3%	14,9%	7,8%

24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos dos impostos diferidos são apresentados no balanço pelo montante líquido, no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Controladora					
	31/03/2019			31/12/2018		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Prejuízo Fiscal - Base negativa	23.081	64.114	87.195	23.081	64.114	87.195
Temporariamente indedutíveis	1.812	5.032	6.844	1.548	4.300	5.848
Total ativo	24.893	69.146	94.039	24.629	68.414	93.043
Impostos diferidos - passivo:						
Diferido WFl	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Diferido sobre Direito da Exploração*	80.785	224.405	305.190	82.255	228.488	310.743
Diferido sobre menos valia do ativo*	(15.659)	(43.498)	(59.157)	(15.956)	(44.323)	(60.279)
Diferido temporariamente indedutíveis*	24.404	67.791	92.195	23.441	65.113	88.554
Total passivo	93.108	258.638	351.746	93.318	259.218	352.536
	68.215	189.492	257.707	68.689	190.804	259.493

*Adição no 2º semestre de 2018 decorrente principalmente da incorporação dos saldos de impostos diferidos das controladas: Eólica Formosa, Eólica Icaraizinho, SIIF Desenvolvimento, SIIF Enérgies, BVP Geradora e T-15, conforme nota explicativa nº 1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	19.448	54.021	73.469	19.817	55.047	74.864
Prejuízo Fiscal - Base negativa	23.081	64.114	87.195	23.081	64.114	87.195
Temporariamente indedutíveis	1.812	5.032	6.844	1.548	4.300	5.848
Total ativo	44.341	123.167	167.508	44.446	123.461	167.907
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	23.694	65.816	89.510	24.690	68.584	93.274
Intangível - direito de exploração/autorização ERSAs, Jantus, Sta Luzia, Minoritários, BVP, Rosa dos Ventos, Laceras e Desa	224.206	622.796	847.002	227.199	631.106	858.305
RTT Depreciação fiscal x societária	23.790	66.084	89.874	23.050	64.029	87.079
Incorporação WF2	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Parcela de receita não realizada	614	1.708	2.322	390	1.084	1.474
Total passivo	275.882	766.344	1.042.226	278.907	774.743	1.053.650
	231.541	643.177	874.718	234.461	651.282	885.743

Expectativa de recuperação	Controladora	Consolidado
2019	-	4.185
2020	-	5.580
2021	-	5.580
2022	-	5.580
2023	2.469	8.049
2024 a 2028	56.978	84.877
2029 a 2033	34.592	53.657
Total	94.039	167.508

a) Apresentação no balanço patrimonial

O saldo dos impostos diferidos é apresentado no balanço pelo montante líquido no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Total do ativo	94.039	93.043	167.508	167.907
Total do passivo	(351.746)	(352.535)	(1.042.226)	(1.053.650)
	(257.707)	(259.493)	(874.718)	(885.743)
Classificado:				
Ativo líquido	-	-	-	-
Passivo líquido	(257.707)	(259.493)	(874.718)	(885.743)
	(257.707)	(259.493)	(874.718)	(885.743)

b) Movimentação dos saldos de impostos diferidos

	Passivo					
	Controladora			Consolidado		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Saldo em 31/12/2018	68.689	190.804	259.493	234.463	651.280	885.743
Constituição de impostos diferidos	997	2.770	3.767	700	1.946	2.646
Realização de impostos diferidos	(1.470)	(4.083)	(5.553)	(3.619)	(10.052)	(13.671)
Saldo em 31/03/2019	<u>68.216</u>	<u>189.491</u>	<u>257.707</u>	<u>231.544</u>	<u>643.174</u>	<u>874.718</u>

24.3. Créditos fiscais

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para os quais ainda não foram registrados ativos diferidos de impostos conforme os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prejuízos fiscais apurados até 31 de março de 2019	<u>2.131.111</u>	<u>2.456.996</u>
Base negativa de contribuição social até 31 de março de 2019	<u>2.131.111</u>	<u>2.456.996</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura do risco de capital e as políticas utilizadas pela Companhia para avaliação de seus instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros

As classificações dos ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 25.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

25.2. Valorização dos instrumentos financeiros

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia e de suas controladas. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros:

- (i) Nível 1 – Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

(ii) Nível 2 – Diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente:

- Aplicações financeiras (nota explicativa nº 6.1) e títulos e valores mobiliários

Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo

Valorizados com instrumentos financeiros com as mesmas características no mercado, tiveram o valor de mercado determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxa de juros disponíveis. Os empréstimos e financiamentos do BNDES, BNB e FINEP – investimento, não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas (sem correspondentes no mercado), e sendo assim, os valores justos se aproximam de seus valores contábeis:

		Consolidado	
		31/03/2019	
		Contábil	Valor Justo
Mensuradas ao custo			
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Nível 2	453.782	448.864
BNDES, BNB e FINEP - Investimento	Nível 2	3.166.296	3.166.296
NIB	Nível 2	48.865	50.047
Debêntures	Nível 2	1.751.001	1.773.165
Total		5.419.944	5.438.371

(iii) Nível 3 – Para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas no mercado.

25.3. Considerações sobre riscos

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas estão divulgados na nota explicativa nº 25.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e no complemento abaixo, referente ao item 25.3.1 – Risco de Crédito.

25.3.1 Risco de crédito

- Contas a receber de clientes

O histórico de perdas na Companhia e suas controladas em decorrência de não recebimento de saldos de venda de energia é irrelevante. A Companhia e suas controladas não estão expostas a um elevado risco de crédito, sendo que eventuais inadimplências são mitigadas por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. Adicionalmente, os saldos a receber de energia de curto prazo são administrados pela

CCEE que, por sua vez, monitora a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pela ANEEL, o que reduz o risco de crédito nas transações realizadas. A Administração não identificou para o período findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 saldos de contas a receber de clientes que necessitassem de constituição de provisão para perdas.

- Aplicações financeiras vinculadas

A Companhia e suas controladas limitam a exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um rating de pelo menos AA- (*Fitch, Moody's e S&P*).

A Companhia e suas controladas consideram que as aplicações financeiras vinculadas têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o período findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 títulos que tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável.

Análise de sensibilidade

Em conformidade à instrução CVM nº 475/08, a Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: baseado em premissas macroeconômicas obtidas no mercado para 31 de março de 2020, para os ativos financeiros as respectivas taxas para os próximos 12 meses permanecem estáveis (CDI em 6,40% a.a. e TR em 0,00% a.a.) e para os passivos financeiros as respectivas taxas médias projetadas para os próximos 12 meses (CDI em 6,52% a.a., TJLP em 6,48% a.a., IGPM em 4,60% a.a. e IPCA em 4,16% a.a.);
- (ii) Cenário II: redução/elevação dos índices em 25%; e
- (iii) Cenário III: redução/elevação dos índices em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
				Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
Ativo Financeiro							
Aplicação CDB/Debêntures/Títulos Públicos*	CDI	62.933	3.963	2.972	4.954	1.982	5.945
Títulos e Valores Mobiliários	TR	10	-	-	-	-	-
Aplicação Fundos**	CDI	1.243.233	77.958	58.468	97.447	38.979	116.937
		1.306.176	81.921	61.440	102.401	40.961	122.882
Passivo Financeiro							
Empréstimos e Financiamentos - BNDES, FINEP e FDNE	TJLP+2,05%	(3.323.243)	(282.995)	(229.194)	(336.795)	(175.394)	(390.595)
Empréstimos e Financiamentos - NIB	IGPM+8,63%	(49.075)	(6.689)	(6.076)	(7.302)	(5.462)	(7.916)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES, APR, CCB e NP	CDI+1,15%	(1.266.576)	(98.338)	(77.458)	(119.217)	(56.578)	(140.097)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES	IPCA + 5,24%	(302.363)	(29.088)	(25.775)	(32.400)	(22.463)	(35.712)
Subtotal		(4.941.257)	(417.110)	(338.503)	(495.714)	(259.897)	(574.320)
Variação		(3.635.081)	(335.189)	(277.063)	(393.313)	(218.936)	(451.438)

*As aplicações em CDB/Debêntures/Títulos Públicos tem uma remuneração média de 98,40% do CDI (a.a.).

**As aplicações em Fundos tem uma remuneração média de 97,98% do CDI (a.a.).

Em 31 de março de 2019, o saldo total do custo de captação foi de R\$41.276 (R\$42.901 em 31 de dezembro de 2018).

26. PREVIDÊNCIA PRIVADA

As informações sobre previdência privada estão descritas na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de março de 2019, não havia saldo de contribuição de previdência privada a pagar pela Companhia. A despesa registrada no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$79 (R\$480 em 31 de março de 2018).

27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Encargos financeiros capitalizados	-	-	-	2.442
Transferência entre imobilizado e intangível	-	162	167	185
Fornecedores de imobilizado	-	-	3.023	5.340
Provisão de custos socioambientais no imobilizado	13.541	-	24.236	9.725
Reversão de custos socioambientais no imobilizado	-	-	(8.330)	-
Conversão de AFACs em mútuos	-	40	-	-
Provisão para perda de investimento	(2)	(6)	-	-
Aumento de capital com AFACs	5.022	840	-	-
Dividendos deliberados	109.000	-	-	-
Dividendos deliberados aos minoritários	-	-	3.949	-
Imposto de renda a recuperar sobre aplicações financeiras	622	-	788	-
Imposto de renda a pagar sobre mútuo	1.315	-	1.315	-
Aumento de capital com AFAC de minoritários	-	-	43	-
Total	129.498	1.036	25.191	17.692

Fernando Mano da Silva
Diretor Presidente

Alessandro Gregori Filho
Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Sergio Luiz da Silva Ribeiro
Superintendente Contábil e Fiscal

Daniela Ribeiro Mendes
Contadora responsável
CRC 1SP199348/O-0

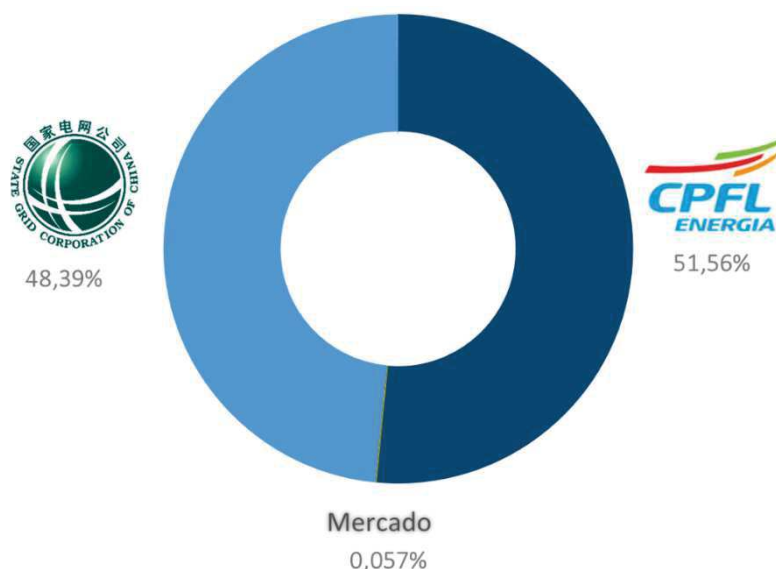
Visão Geral

A CPFL Energias Renováveis S.A foi criada em 24 de agosto de 2011, como resultado da associação entre a CPFL Energia, através das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, e a ERS – Energias Renováveis S.A.. A implementação desta associação resultou na criação da maior empresa de energias renováveis do Brasil, com presença marcante nas quatro principais tecnologias de energia renovável desenvolvidas atualmente no país – Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Usinas Termelétricas Movidas à Biomassa e Usina Solar. Os empreendimentos da Companhia estão presentes em oito Estados brasileiros com forte contribuição para o desenvolvimento econômico e social local e regional.

A CPFL Energias Renováveis S.A é uma empresa produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte.

Estrutura Societária

Abaixo a demonstração da composição acionária da Companhia em 31 de março de 2019:



¹ Via CPFL Geração

Ambientes de Comercialização de Energia

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre

(ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo semestre para esses ativos; e
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres.

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada "Tarifa de Energia de Otimização" - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF ("Generation Scaling Factor"). Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma usina fora do MRE.

Repactuação do risco hidrológico (GSF) e Liminar APINE: Desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido inferior ao total de suas garantias físicas, provocando custos decorrentes de GSF inferior a 1 (um).

Em junho de 2015, a APINE ajuizou uma ação com vistas à proteção dos seus geradores hidráulicos associados no que tange ao GSF. A liminar, estipulando que não fosse aplicado o GSF, foi deferida em julho de 2015.

Entre os meses de maio e outubro de 2015, a ANEEL discutiu o tema por meio da Audiência Pública nº 32 (AP 32/2015), com vistas a obter subsídios e informações adicionais para a discussão conceitual do GSF. Diversos agentes e associações do setor contribuíram, apresentando propostas de estruturação e mitigação do risco do GSF.

Como resultado das negociações que aconteceram ao longo de 2015, a ANEEL criou uma metodologia para permitir que os geradores troquem o risco de não conseguirem gerar o equivalente às suas garantias físicas por um "bônus de risco" a ser calculado para cada usina.

Concomitante ao andamento da AP 032/2015, foi publicada, em agosto de 2015, a MP 688, que dispunha sobre os critérios de repactuação do risco hidrológico (GSF). A Lei

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2019



13.203/2015, sancionada e publicada em dezembro de 2015, foi resultado da conversão da referida MP e permitiu que os geradores hidrelétricos repactuassem o risco de seus contratos decorrentes dos anos de baixa hidrologia.

Dessa forma, a ANEEL - por meio dos despachos nº 4.122 de 24 de dezembro de 2015 e nº 4.132 de 28 de dezembro de 2015 - concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico (GSF) das seguintes usinas da CPFL Renováveis: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocaís Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesha, conforme demonstrado na tabela abaixo:

PCH	Garantia Física (MW médios)*	MW médios repactuados	Produto**
Arvoredo	7,38	7,00	SP100
Salto Góes	11,10	11,10	SP100
Varginha	5,39	4,00	SP100
Santa Luzia	18,42	14,00	SP100
Plano Alto	9,25	9,25	SP100
Alto Irani	12,36	12,36	SP100
Cocaís Grande	4,61	4,61	SP100
Figueirópolis	12,60	12,22	SP100
Ludesha	21,20	16,70	SP100
TOTAL	102,31	91,25	

* Valores de garantia física conforme Portaria ANEEL nº 30.

** SP 100 é o produto no qual o gerador transfere o risco hidrológico (GSF) e a energia secundária para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, conforme especificando pela REN 684/2015. Esse termo significa que a Companhia repactuou 100% do risco hidrológico (GSF) das usinas no ACR ao prêmio R\$ 9,50/MWh.

Os geradores que aderiram à repactuação do risco hidrológico (GSF) das usinas tiveram que cancelar processos judiciais em curso e quitar o passivo de GSF de maio a dezembro de 2015 e, assim, passar a ter direito ao ressarcimento do GSF de 2015 líquido do prêmio pactuado, reconhecendo esse montante como receita para os ativos negociados no PROINFA e como redutor de custo para os outros ativos do mercado regulado.

Em dezembro de 2017, a PCH Mata Velha aderiu ao processo de repactuação do risco hidrológico com 12,7 MWm, válido a partir de janeiro de 2018.

Com relação às usinas no Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Companhia decidiu pela não adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico (GSF), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015.

Portanto, as 29 PCHs da CPFL Renováveis, num total de 120,11 MWmédios, de garantia física no ACL, permaneceram protegidas pela liminar concedida à APINE. Além disso, tem a PCH Boa Vista 2 e uma parcela da PCH Arvoredo, Varginha, Santa Luzia e Ludesha que estão no ACL e que não foram repactuados totalizando 39,7 MWm.

Em fevereiro de 2018, a liminar foi cassada, porém os saldos devidos do passado foram preservados. Dessa forma, as empresas teriam que aportar recursos apenas para o risco posterior à cassação da liminar.

Em abril de 2018, a APINE entrou com medida cautelar pedindo restabelecimento da liminar e em maio de 2018, o pedido foi deferido em favor da APINE, restabelecendo seus efeitos originais, onde preserva o passado e não se aplica nenhum ajuste de GSF.

Em 23 de outubro de 2018, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a liminar que protegia os associados da APINE dos efeitos do risco hidrológico (GSF) na liquidação do mercado de curto prazo. A decisão do STJ veio em um recurso da ANEEL.

Na decisão, manteve-se a suspensão do ajuste do MRE entre 1º de julho de 2015 a 7 de fevereiro de 2018. O pagamento das liquidações posteriores ao período mencionado foi realizado em novembro de 2018.

Importante ressaltar que tal decisão não gera impactos no resultado da Companhia, tendo em vista o provisionamento do montante de GSF já realizado.

Diante dos insucessos nas alternativas encontradas para equacionar o GSF, o Projeto de Lei do Senado 209/2015 se tornou mais uma estratégia para resolução do problema.

Esse Projeto de Lei do Senado estava tramitando desde abril de 2015 nesta Casa e previa uma alteração na Lei nº 9.427/1996. Assim, em outubro de 2018, foi submetido para apreciação da Comissão um substitutivo que incluía uma emenda que trata dos termos da repactuação do GSF. O substitutivo foi aprovado e seguiu para a deliberação da Câmara dos Deputados e renumerado para PL 10.985/2018, onde tramita sob regime de urgência.

Portfólio em Operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no encerramento do 1T19, contava com 94 ativos localizados em 58 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No encerramento do 1T19, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.308,6	45	61,4%
PCH	453,1	40	21,2%
Biomassa	370,0	8	17,3%
Solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	2.133	94	100,0%

Demonstrativo de Resultados

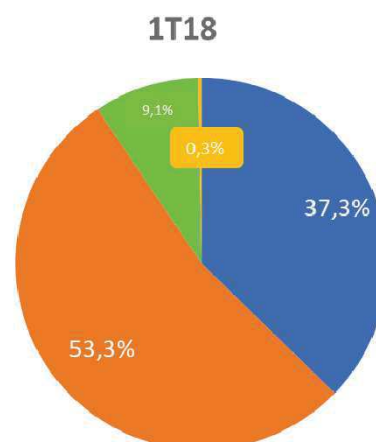
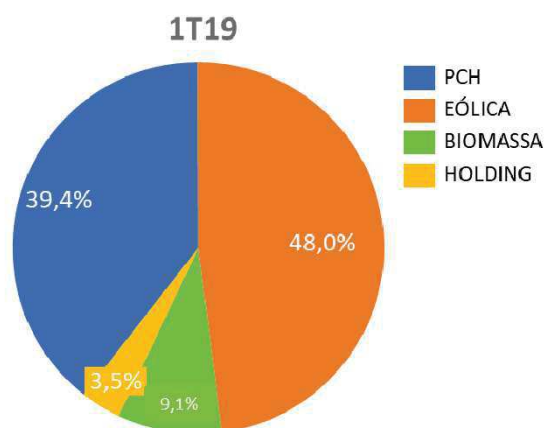
(R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
Receita Líquida	334.188	383.548	-12,9%
Custo de geração de energia elétrica	(107.754)	(127.098)	-15,2%
Depreciação e amortização	(119.167)	(116.733)	2,1%
Lucro Bruto	107.267	139.717	-23,2%
Despesas gerais e administrativas	(34.393)	(28.663)	20,0%
Amortização do direito de exploração	(39.807)	(39.206)	1,5%
Depreciação & amortização	(1.607)	(1.748)	-8,1%
Lucro operacional	31.460	70.100	-55,1%
Resultado Financeiro	(111.706)	(129.215)	-13,6%
IR e CS	(12.777)	(13.406)	-4,7%
Resultado líquido	(93.023)	(72.521)	28,3%
Ebitda¹	192.041	227.787	-15,7%
Margem Ebitda	57,5%	59,4%	-1,9 p.p

¹ O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

Receita líquida

Receita líquida	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
PCH	131.627	142.921	-7,9%
EOL	160.310	204.451	-21,6%
Biomassa	30.400	34.793	-12,6%
Holding	11.759	1.297	806,8%
Solar	92	85	8,5%
Total	334.188	383.548	-12,9%

¹ Considera as operações na Holding.



¹ A participação da fonte solar foi de 0,03% no 1T19 e 0,02 1T18.

A receita líquida total atingiu R\$ 334,2 milhões no 1T19, 12,9% inferior à receita do 1T18 (-R\$ 49,4 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Redução de R\$ 44,1 milhões na receita das eólicas devido principalmente: a) a diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), uma vez que a energia descontratada no 1T18 foi vendida no mercado livre a um preço superior ao preço do contrato no mercado regulado no 1T19; e b) a menor geração dos complexos eólicos.
- (ii) Redução de R\$ 11,3 milhões na receita das PCHs devido principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos (-R\$ 42,3 milhões), parcialmente compensada pela energia secundária do MRE no valor de R\$ 26,3 milhões e outros efeitos de liquidação financeira no valor de R\$ 4,7 milhões na CCEE.
- (iii) Redução de R\$ 4,4 milhões na receita das biomassas devido à estratégia de sazonalização dos contratos e à menor geração de algumas usinas.
- (iv) Aumento de R\$ 10,5 milhões na receita da Holding devido às operações intercompany com a PCH Boa Vista 2 que entrou em operação comercial em novembro de 2018 e com as eólicas. Adicionalmente, na rubrica de outras receitas, houve a venda de um projeto com impacto positivo de R\$ 2,4 milhões no 1T19.

Cabe ressaltar que o reconhecimento das receitas das PCHs (com exceção dos contratos do PROINFA) é feito com base na curva de sazonalização da garantia física. Para as eólicas e as usinas de biomassa, o reconhecimento da receita depende do contrato e pode ser feito pela geração efetiva ou sazonalização.

Custo de geração de energia

(R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
Custo de compra de energia	(29.243)	(45.760)	-36.1%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(976)	(590)	65.4%
Encargos de uso de sistema	(24.027)	(24.700)	-2.7%
PMSO ⁽¹⁾	(53.508)	(56.048)	-4.5%
Custo de geração de energia elétrica	(107.754)	(127.098)	-15.2%
Depreciação e amortização	(119.167)	(116.733)	2.1%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(226.921)	(243.831)	-6.9%

¹ Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

No 1T19, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 107,8 milhões, redução de 15,2% em relação ao 1T18 (-R\$ 19,3 milhões).

Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 29,2 milhões no 1T19, montante 36,1% inferior ao registrado no 1T18 (-R\$ 16,5 milhões). Esse resultado foi influenciado principalmente pelo menor volume de compras de energia para atender à exposição no mercado de curto prazo e hedge.

Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 24,0 milhões no 1T19, redução de 2,7% em relação ao 1T18 (-R\$ 673 mil). Esse desempenho deve-se, principalmente, ao efeito positivo da recuperação de créditos de PIS e Cofins, parcialmente compensado pelo reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (PMSO) atingiu R\$ 53,5 milhões no 1T19, queda de 4,5% (-R\$ 2,5 milhões) em relação ao custo do 1T18. A variação deve-se principalmente aos menores custos com a) arrendamento por conta da menor geração, uma vez que parte desse pagamento está atrelado à receita da Companhia que foi impactada pela menor incidência de ventos; e b) recuperação de créditos de PIS e Cofins.

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 119,2 milhões no 1T19, aumento de 2,1% em relação ao 1T18 (+R\$ 2,4 milhões) Tal fator deve-se à entrada em operação da PCH Boa Vista 2 em novembro de 2018.

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2019



Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
Despesas com pessoal	(19.527)	(17.208)	13,5%
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(12.134)	(15.471)	-21,6%
Outros	(2.732)	4.016	-168,0%
Despesas gerais e administrativas	(34.393)	(28.663)	20,0%
Depreciação & Amortização	(1.607)	(1.748)	-8,1%
Amortização do direito de exploração	(39.807)	(39.206)	1,5%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(75.807)	(69.617)	8,9%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 34,4 milhões no 1T19, aumento de 20% (R\$ 5,7 milhões) em relação às do 1T18. Esse resultado é explicado principalmente pela reversão de provisão de impairment ocorrida no 1T18 no valor de R\$ 5,8 milhões, que não se repetiu.

Ebitda

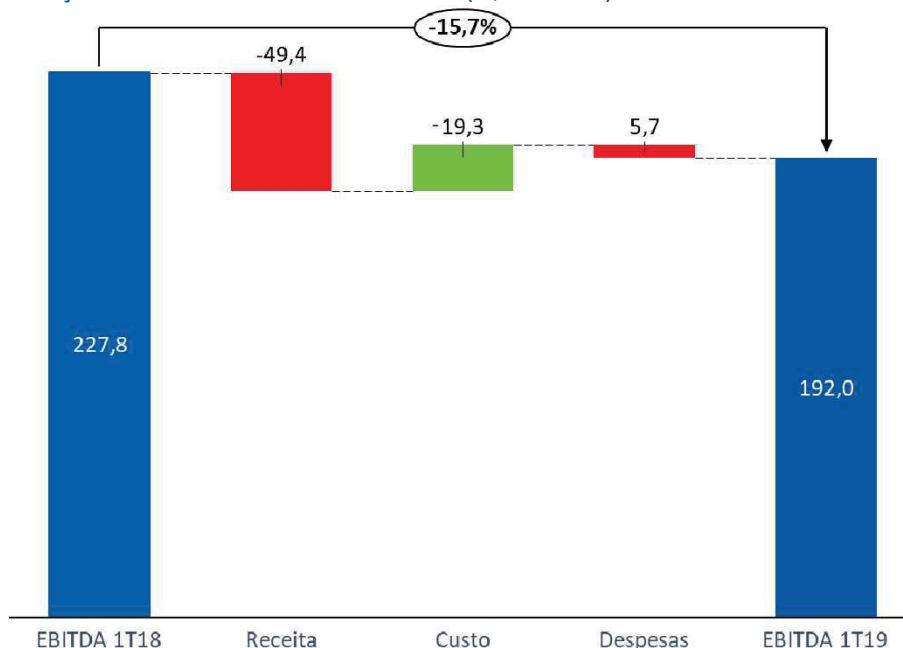
No 1T19, o Ebitda totalizou R\$ 192,0 milhões, 15,7% inferior ao do 1T18 (-R\$ 35,7 milhões). A margem Ebitda atingiu 57,5% no 1T19, -1,9 p.p. inferior à do 1T18. Esse resultado deve-se principalmente à (i) menor receita líquida; (ii) reversão de provisão de impairment ocorrida no 1T18. Tais itens foram parcialmente compensados pelo menor custo com compra de energia.

Comentário de Desempenho

1º Trimestre de 2019



Evolução do Ebitda – 1T19 versus 1T18 (R\$ milhões)



Resultado Financeiro

(R\$ mil)	1T19	1T18	1T19 vs 1T18
Receitas Financeiras	48.590	30.139	61,2%
Despesas Financeiras	(160.296)	(159.354)	0,6%
Resultado Financeiro	(111.706)	(129.215)	-13,6%

A CPFL Renováveis registrou o resultado financeiro líquido negativo de R\$ 111,7 milhões no 1T19, 13,6% inferior ao do 1T18 (-R\$ 17,5 milhões).

Receitas financeiras

Em 31 de março de 2019, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.378,4 milhões ante R\$ 1.457,6 milhões em 31 de março de 2018.

No 1T19, as receitas financeiras totalizaram R\$ 48,6 milhões, 61,2% superior as do 1T18 (R\$ 18,5 milhões). Essa variação é decorrente da maior receita com atualização de valores a receber de liquidações na CCEE (+R\$ 22,0 milhões), parcialmente compensada pela menor taxa média do CDI nos períodos (6,40% no 1T19 vs 6,73% no 1T18).

Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 160,3 milhões no 1T19, estável em relação ao 1T18 (R\$ 159,4 milhões). Essa variação é explicada principalmente pela queda do CDI médio e da TJLP, parcialmente compensadas pelo aumento nas despesas de dívidas de projetos, que com a entrada em operação, deixam de ser capitalizadas e passam a impactar o resultado e atualização da provisão do GSF.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Boa Vista 2, Pedra Cheirosa I e II, Desa Morro dos Ventos II, Mata Velha e Solar 1 que adotam o regime de tributação com base no lucro real.

A rubrica de imposto de renda e contribuição social totalizou uma despesa R\$ 12,8 milhões no 1T19 ante uma despesa R\$ 13,4 milhões no 1T18. Esse resultado é explicado pela redução das receitas operacionais nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,08%, parcialmente compensado pelo estorno de impostos diferidos sobre a provisão de impairment ocorrido no 1T18.

Resultado líquido

No 1T19, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 93,0 milhões ante ao prejuízo líquido de R\$ 72,5 milhões no 1T18 (-R\$ 20,5 milhões). Esse desempenho reflete principalmente a piora do Ebitda.

Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 29,5 milhões no 1T19, direcionados, basicamente, as manutenções dos ativos.

Após a venda de dois projetos no último leilão de energia nova realizado em agosto de 2018, a Companhia possui em seu portfólio uma PCH e um complexo eólico em implantação que adicionarão 97,3 MW de capacidade nos próximos anos:

Projetos	Fonte	U.F.	Município	Capacidade (MW)	Entrada em operação
PCH Cherobim	PCH	PR	Lapa	28,0	2024
Complexo Eólico Gameleira	Eólica	RN	Touros	69,3	2024
Total				97,3	

Endividamento bancário

A Companhia encerrou o 1T19 com endividamento bancário total de R\$ 5.419,9 milhões, montante 15,0% inferior ao endividamento registrado ao final do 1T18 (R\$ 6.377,9 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 4,85 anos e custo médio nominal de 8,66% a.a. (135,37% do CDI de 31 de março de 2019).

Destacamos as principais amortizações ocorridas nos últimos três meses:

- (i) R\$ 60,0 milhões referentes à amortização da 2ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis;
- (ii) R\$ 7 milhões referentes à amortização das ações preferenciais resgatáveis da Alto Irani;
- (iii) R\$ 5 milhões referentes à amortização das ações preferenciais resgatáveis da Plano Alto;

Endividamento com partes relacionadas

Em 26 de março de 2018, a Companhia celebrou com sua controladora CPFL Geração um contrato de mútuo com vencimento em 13 de julho de 2018, no valor global total de R\$ 600 milhões, à taxa de juros de 107% do CDI, com desembolsos realizados no valor total de R\$ 394,4 milhões (atualizado até 31 de março de 2019 no montante de R\$ 406,1 milhões). Os recursos foram destinados para o reforço do caixa da Companhia.

Em 06 de agosto de 2018, a Companhia celebrou um segundo contrato com sua controladora CPFL Geração com vencimento em 26 de março de 2020, no valor global total de R\$ 405,6 milhões, à taxa de juros de 107% do CDI, sem desembolsos realizados até o dia 31 de março de 2019.

Os desembolsos ocorridos estão dentro do limite de crédito de até R\$ 800 milhões aprovado com a controladora, restando assim, o saldo de R\$ 405,6 milhões que pode ser acessado.

Em 26 de março de 2019 as partes decidiram ampliar por 12 meses adicionais (novo vencimento para março de 2020) uma das parcelas desembolsadas referente ao primeiro contrato de mútuo, no valor original de R\$ 99,6 milhões, mediante o pagamento do saldo de juros de R\$ 6.823 milhões.

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

NIRE 3530033581-3 – CVM 20540

CNPJ/MF nº 08.439.659/0001-50

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2019.

Data, Hora e Local: Aos 03 dias do mês de maio de 2019, às 10h00, na sede social da CPFL Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), localizada na Avenida Dr. Cardoso de Melo, 1184, 7º andar, Vila Olímpia, CEP 04548-004, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

Presença: Presentes a maioria dos membros do Conselho Fiscal: Srs. Yuehui Pan, Tiago da Costa Parreira e Jia Jia. Presentes também o Sr. Alessandro Gregori Filho, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia e os Srs. Thiago Rodrigues de Oliveira e Fábio Antônio, representantes da KPMG Auditores Independentes e os Srs. Sergio Ribeiro, Daniela Mendes, Flávia Carvalho, Wellynghton Matsumoto, Janaína Gama e Tiago Tebecherani.

Convocação: Realizada via correio eletrônico.

Mesa: Yuehui Pan, Presidente do Conselho Fiscal e Sra. Adrianne Frias, Secretária.

Ordem do Dia: Examinar e deliberar sobre o Formulário de Informações Trimestrais (“ITR”), o Comentário de Desempenho e o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes referentes ao 1º trimestre de 2019.

Deliberações:

(i) Os membros do Conselho Fiscal decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, eleger o Sr. Yuehui Pan para o cargo de Presidente do Conselho Fiscal da Companhia. O Conselheiro ora eleito declara ter conhecimento das disposições do artigo 147 da Lei das S.A., e, conseqüentemente, declara não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeça de exercer atividades mercantis, bem como para os devidos fins declarando, ainda, sob as penas da lei, não se encontrar impedido de exercer o cargo por força de lei especial, não estar condenado ou se encontrar sob efeito de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

(ii) Examinado e debatido o item (ii) constante da Ordem do Dia, os Conselheiros decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições formalizar o seguinte parecer: em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Conselheiros examinaram o ITR, o Comentário de Desempenho e o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

referentes ao 1º trimestre de 2019. Com base nos exames efetuados e considerando a conclusão sem ressalvas dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros Fiscais, por unanimidade, emitiram parecer favorável ao ITR referente ao 1º trimestre de 2019, sem ressalvas, conforme Anexo I.

ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA: nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada por todos os presentes e assinada.

Para efeitos legais, a versão válida é a redigida na língua portuguesa.

São Paulo, 03 de maio de 2019.

Mesa: Yuehui Pan, Presidente do Conselho Fiscal e Sra. Adrienne Frias, Secretária.

Conselheiros Presentes: Tiago da Costa Parreira e Jia Jia.

ANEXO I - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros abaixo assinados do Conselho Fiscal da CPFL Energias Renováveis S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, conforme previsto nos incisos II, III e VII, do artigo 163 da Lei 6.404/76, procederam ao exame do ITR, do Comentário de Desempenho e do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes referentes ao 1º trimestre de 2019, encerrado em 31 de março de 2019 e, levando em consideração os esclarecimentos prestados pela Administração e o parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, opinaram unanimemente pela aprovação das informações identificadas acima.

Para efeitos legais, a versão válida é a redigida na língua portuguesa.

São Paulo, 03 de maio de 2019.

Yuehui Pan
Membro do Conselho Fiscal

Tiago da Costa Parreira
Membro do Conselho Fiscal

Jia Jia
Membro do Conselho Fiscal

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer
dos Auditores Independentes**

Em entendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução da CVM nº 408, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar - Vila Olímpia - São Paulo-SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 31 de março de 2019; e b) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

Fernando Mano da Silva
Diretor Presidente

Futao Huang
Vice Diretor Presidente

Adriano Martins Vignoli
Diretor de Operação e Manutenção

Alberto dos Santos Lopes
Diretor de Engenharia e Obras

Alessandro Gregori Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Novos Negócios